



5179391

08106.000533/2017-71

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Ed. Sede, Sala 506, - Bairro Zona Cívico Administrativa,
Brasília/DF, CEP 70064-900

Telefone: (61) 2025-3850/3501 e Fax: - www.justica.gov.br

EDITAL N.º 6/2017

PROCESSO N.º 08106.000533/2017-71

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP/MJSP, sediada na Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Ed. Sede, 5º andar, Sala 508, - Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF, CEP 70064-900, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, **do tipo menor preço por grupo**, nos termos da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 11 de outubro de 2010, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e as exigências estabelecidas neste Edital.

Data da sessão: 19/OUTUBRO/2017**Horário: 10h00****UASG: 200331****Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.comprasgovernamentais.gov.br****E-mail: licitacao.senasp@mj.gov.br****1. DO OBJETO**

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de 264 (duzentos e sessenta e quatro) Caminhonetes 4x4 e 78 (setenta e oito) Sedãs médios, para atender a necessidade do Departamento da Força Nacional de Segurança Pública-DFNSP, em honrar os Convênios de Cooperação Federativa firmado entre o Governo Federal e os Estados, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. A licitação será dividida em grupos, formados por um ou mais itens, conforme tabela constante no Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos grupos forem de seu interesse, devendo oferecer proposta para todos os itens que o compõem.

2. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

2.1. As despesas para atender a esta licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2017, na classificação abaixo:

□ UGR: 200429

Fonte: 0188000000

PTRES: 109297

Elemento de Despesa: 44.90.52

Pl: SP999032B000

3. DO CREDENCIAMENTO

3.1. O credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.

3.2. O cadastro no SICAF poderá ser iniciado no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, com a solicitação de login e senha pelo interessado.

3.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.

3.4. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema, ou ao órgão ou entidade responsável por esta licitação, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

3.5. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.

4. DA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO

4.1. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no §3º do artigo 8º da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 11.10.10.

4.2. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006.

4.3. Não poderão participar desta licitação os interessados:

4.3.1. proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;

4.3.2. estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;

4.3.3. que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;

4.3.4. que estejam sob falência, em recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores, concordata ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação;

4.3.5. entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio.

4.4. Como condição para participação no Pregão, a licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

4.4.1. que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49;

4.4.1.1. a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de a licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que seja qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte;

4.4.2. que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital;

4.4.3. que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

4.4.4. que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

4.4.5. que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 16 de setembro de 2009.

5. DO ENVIO DA PROPOSTA

5.1. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

5.2. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.

5.3. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.

5.4. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

5.5. Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir as propostas apresentadas.

5.6. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

5.6.1. Valor unitário e total do item;

5.6.2. Marca;

5.6.3. Fabricante;

5.6.4. Descrição detalhada do objeto: indicando, no que for aplicável, o modelo, prazo de garantia, número do registro ou inscrição do bem no órgão competente, quando for o caso;

5.7. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

5.8. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos bens.

5.9. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

6. DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

6.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

6.2. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.

6.2.1. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

6.2.2. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

6.3. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

6.4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro e os licitantes.

6.5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por

meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

6.5.1. **O lance deverá ser ofertado pelo valor total do item.**

6.5.2. **O critério de julgamento será menor preço por grupo.**

6.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

6.7. O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

6.7.1. O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a vinte (20) segundos e o intervalo entre lances não poderá ser inferior a três (3) segundos.

6.8. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

6.9. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

6.10. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

6.11. Se a desconexão perdurar por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa do Pregoeiro aos participantes.

6.12. A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do Pregoeiro. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado pelo sistema, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

6.13. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta e, na hipótese de desistência de apresentar outros lances, valerá o último lance por ele ofertado, para efeito de ordenação das propostas.

6.14. Encerrada a etapa de lances será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as licitantes qualificadas como microempresas ou empresas de pequeno porte, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentado pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

6.15. Caso a melhor oferta válida tenha sido apresentada por empresa de maior porte, as propostas de licitantes qualificadas como microempresas ou empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da proposta ou lance de menor preço serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

6.16. A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

6.17. Caso a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes qualificadas como microempresa ou empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

6.17.1. Quando houver propostas beneficiadas com as margens de preferência em relação ao produto estrangeiro, o critério de desempate será aplicado exclusivamente entre as propostas que fizerem jus às margens de preferência, conforme regulamento.

6.17.2. Ao presente certame não se aplica o sorteio como critério de desempate. Lances equivalentes não serão considerados iguais, vez que a ordem de apresentação das propostas pelos licitantes é utilizada como um dos critérios de classificação.

7. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA.

7.1. Encerrada a etapa de lances e depois da verificação de possível empate, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto ao preço, a sua exequibilidade, bem como quanto ao cumprimento das especificações do objeto.

7.2. Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor com valor superior ao preço máximo fixado ou que apresentar preço manifestamente inexequível.

7.3. Considera-se inexequível a proposta que apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

7.4. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital, por meio de funcionalidade disponível no sistema, estabelecendo no “chat” prazo razoável para tanto, sob pena de não aceitação da proposta.

7.4.1. Dentre os documentos passíveis de solicitação pelo Pregoeiro, destacam-se os que contenham as características do material ofertado, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, além de outras informações pertinentes, a exemplo de catálogos, folhetos ou propostas, encaminhados por meio eletrônico, ou, se for o caso, por outro meio e prazo indicados pelo Pregoeiro, sem prejuízo do seu ulterior envio pelo sistema eletrônico, sob pena de não aceitação da proposta.

7.4.1.1. O prazo estabelecido pelo Pregoeiro poderá ser prorrogado por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo estabelecido, e formalmente aceita pelo Pregoeiro.

7.5. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

7.6. Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova

data e horário para a continuidade da mesma.

7.7. O Pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

7.7.1. Também nas hipóteses em que o Pregoeiro não aceitar a proposta e passar à subseqüente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.

7.7.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

7.8. Sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subseqüente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

8. DA HABILITAÇÃO

8.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

8.1.1. SICAF;

8.1.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

8.1.3. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).

8.1.4. Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU;

8.1.5. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

8.1.6. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

8.2. O Pregoeiro, então, consultará o Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e trabalhista, à qualificação econômica financeira e habilitação técnica, conforme o disposto nos arts. 4º, caput, 8º, § 3º, 13 a 18 e 43, III, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 11.10.10.

8.2.1. Também poderão ser consultados os sítios oficiais emissores de certidões, especialmente quando o licitante esteja com alguma documentação vencida junto ao SICAF.

8.2.2. Caso o Pregoeiro não logre êxito em obter a certidão correspondente através do sítio oficial, ou na hipótese de se encontrar vencida no referido sistema, o licitante será convocado a encaminhar, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, documento válido que comprove o atendimento das exigências deste Edital, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das licitantes qualificadas como microempresas ou empresas de pequeno porte, conforme estatuto o art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

8.3. Os licitantes que não estiverem cadastrados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF além do nível de credenciamento exigido pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010, deverão apresentar a seguinte documentação relativa à Habilitação Jurídica, à Regularidade Fiscal e trabalhista:

8.4. Habilitação jurídica:

8.4.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

8.4.2. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, na forma da Resolução CGSIM nº 16, de 2009, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldomicroempreendedor.gov.br;

8.4.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

8.4.4. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

8.4.5. No caso de microempresa ou empresa de pequeno porte: certidão expedida pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, conforme o caso, que comprove a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, nos termos do artigo 8º da Instrução Normativa nº 103, de 30/04/2007, do Departamento Nacional de Registro do Comércio - DNRC;

8.4.6. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;

8.4.7. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

8.5. Regularidade fiscal e trabalhista:

8.5.1. prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

8.5.2. prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

8.5.3. prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

8.5.4. prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

8.5.5. prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

8.5.6. prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede do licitante;

8.5.7. caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Estadual do domicílio ou sede do fornecedor, ou outra equivalente, na forma da lei;

8.5.8. caso o licitante detentor do menor preço seja qualificado como microempresa ou empresa de pequeno porte deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

8.6. os licitantes que não estiverem cadastrados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF no nível da **Qualificação Econômico-Financeira**, conforme Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2010, deverão apresentar a seguinte documentação:

8.6.1. certidão negativa de falência ou recuperação judicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;

8.6.2. balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

8.6.2.1. No caso de fornecimento de bens para pronta entrega, não será exigido da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, a apresentação de balanço patrimonial do último exercício financeiro. (Art. 3º do Decreto nº 8.538, de 2015);

8.6.2.2. no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

8.6.3. A comprovação da situação financeira da empresa será constatada mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), resultantes da aplicação das fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

8.6.4. As empresas, cadastradas ou não no SICAF, que apresentarem resultado inferior ou igual a 1(um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação ou do item pertinente.

8.7. As empresas, cadastradas ou não no SICAF, deverão comprovar, ainda, a qualificação técnica, por meio de:

8.7.1. Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

8.7.2. Com a finalidade de tornar objetivo o julgamento da documentação de qualificação técnica, considera-se compatível o atestado que expressamente certifique que a licitante já forneceu pelo menos 10% (dez por cento) do objeto da presente aquisição. Caso o percentual requerido apresente fração, considerar-se-á o número inteiro imediatamente superior.

8.7.3. Considera-se compatível a comprovação de fornecimento de veículo adaptado para uso da Segurança Pública em geral.

8.7.4. A exigência pela apresentação de atestados técnicos, se faz necessário para resguardar a administração pública no sentido de garantir a execução do contrato e consequentemente atender as demandas do DFNSP. Vale ressaltar também que tal exigência não compromete a competitividade do certame.

8.8. O licitante enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado (a) da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal e (b) da apresentação do balanço patrimonial e das demonstrações contábeis do último exercício.

8.9. Os documentos exigidos para habilitação relacionados nos subitens acima, deverão ser apresentados em meio digital pelos licitantes, por meio de funcionalidade presente no sistema (upload), no

prazo de 02 (duas) horas, após solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico. Somente mediante autorização do Pregoeiro e em caso de indisponibilidade do sistema, será aceito o envio da documentação por meio do e-mail licitacao.senasp@mj.gov.br. Quando houver dúvidas quanto à veracidade ou dificuldade de leitura, o Pregoeiro poderá solicitar que os documentos remetidos por meio eletrônico sejam apresentados em original ou por cópia autenticada, na Coordenação-Geral de Logística do Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública/CGLOG/DEAPSEG/SENASP – MJ, situada à Esplanada dos Ministérios, Bloco “T”, sala 508, Ed. Sede, em Brasília – DF, CEP 70064-900, no prazo estabelecido pelo Pregoeiro, via chat.

8.9.1. O prazo constante do item 8.9 poderá ser prorrogado a critério do Pregoeiro, desde que devidamente justificado pelo licitante e ressalvada a hipótese do artigo 43, § 3º, da Lei nº 8.666/93.

8.9.2. Não serão aceitos documentos com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

8.10. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

8.10.1. A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

8.11. Caso a proposta mais vantajosa seja ofertada por licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal, a mesma será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

8.12. A não-regularização fiscal no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, com a reabertura da sessão pública.

8.13. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

8.14. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

8.15. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência de empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

8.16. Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

9. DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

9.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

9.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

9.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal, nos termos do art. 43, §1º da LC nº 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

9.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

9.2.1. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico (“chat”), e-mail, ou, ainda, fac-símile, de acordo com a fase do procedimento licitatório.

9.2.2. A convocação feita por e-mail ou fac-símile dar-se-á de acordo com os dados contidos no SICAF, sendo responsabilidade do licitante manter seus dados cadastrais atualizados.

10. DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

10.1. A proposta final do licitante declarado vencedor deverá ser encaminhada no prazo de 02 (duas) horas, a contar da solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico e deverá:

10.1.1. ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal.

10.1.2. conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.

10.1.3. o prazo constante do item 10.1 poderá ser prorrogado a critério do Pregoeiro, desde que devidamente justificado pelo licitante e ressalvada a hipótese do artigo 43, § 3º, da Lei nº 8.666/93.

10.2. A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.

10.2.1. Todas as especificações do objeto contidas na proposta, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, vinculam a Contratada.

11. DOS RECURSOS

11.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, será concedido o prazo de no mínimo trinta minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

11.2. Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

11.2.1. Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas

verificará as condições de admissibilidade do recurso.

11.2.2. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

11.2.3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

11.3. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

11.4. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

12. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

12.1. O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato do Pregoeiro, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos apresentados.

12.2. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.

13. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

13.1. O adjudicatário, no prazo de 10 (dez) dias úteis após a assinatura do Termo de Contrato ou aceite do instrumento equivalente, prestará garantia no valor correspondente a 3% (três por cento) do valor do Contrato, que será liberada de acordo com as condições previstas neste Edital, conforme disposto no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, desde que cumpridas as obrigações contratuais.

13.1.1. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

13.1.2. O atraso superior a 30 (trinta) dias autoriza a Contratante a promover a retenção dos pagamentos devidos à Contratada, até o limite de 5% (cinco por cento) do valor do contrato a título de garantia, a serem depositados junto à Caixa Econômica Federal, com correção monetária, em favor da Contratante.

13.2. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

13.2.1. prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;

13.2.2. prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

13.2.3. as multas moratórias e punitivas aplicadas pela Contratante à Contratada;

13.3. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, na Caixa Econômica Federal, com correção monetária, em favor do contratante.

13.4. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser readequada ou renovada nas mesmas condições.

13.5. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.

13.6. A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

13.7. Será considerada extinta a garantia:

13.7.1. com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;

13.7.2. no prazo de três meses após o término da vigência, caso a Contratante não comunique a ocorrência de sinistros.

14. DO TERMO DE CONTRATO OU INSTRUMENTO EQUIVALENTE

14.1. Após a homologação da licitação, será firmado Termo de Contrato ou aceite instrumento equivalente (Nota de Empenho/Carta Contrato/Autorização). O prazo de vigência da contratação é de 12 (doze) meses contados do(a) assinatura do Termo de Contrato.

14.2. Previamente à contratação, a Administração promotora da licitação realizará consulta ao SICAF para identificar eventual proibição da licitante adjudicatária de contratar com o Poder Público.

14.2.1. Depois de homologado o resultado deste Pregão, o licitante vencedor será convocado via e-mail pela CGLOG (Coordenação-Geral de Logística do Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública), para assinar o contrato por meio do Sistema Eletrônico de Informações - SEI. O prazo será de 05 (cinco) dias úteis para a assinatura, após a disponibilização através do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital e seus anexos.

14.3. Antes da assinatura do Termo de Contrato ou aceite do instrumento equivalente, a Administração realizará consulta "on line" ao SICAF, bem como ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados – CADIN, cujos resultados serão anexados aos autos do processo.

14.3.1. Na hipótese de irregularidade do registro no SICAF, o contratado deverá regularizar a sua situação perante o cadastro no prazo de até 05 (cinco) dias, sob pena de aplicação das penalidades previstas no edital e anexos.

15. DO PREÇO

15.1. Os preços são fixos e irredutíveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

16. DO PROTÓTIPO, DA ENTREGA, DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

16.1. O prazo de entrega dos bens é de até 90 (noventa) dias corridos, contados a partir do recebimento formal da comunicação de aprovação do protótipo.

16.2. O recebimento e aceitação do objeto deverão ser efetuados por comissão a ser indicada pelo Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, com objetivo de verificar sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e seus anexos e será realizado:

16.2.1. **Provisoriamente**, no prazo de 10 (dez) dias corridos, a partir da entrega do quantitativo solicitado, para verificação da conformidade do objeto com as especificações constantes neste Termo de Referência e no *check list*, pela Comissão de Recebimento Provisório devidamente designada, sendo composta de no mínimo 03 (três) integrantes indicados pelo Estado conveniado;

16.2.2. **Definitivamente**, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados a partir do recebimento provisório, após verificação da compatibilidade entre os bens entregues e as especificações descritas neste Termo de Referência e seus anexos, e sua consequente aceitação mediante emissão de Termo de Recebimento Definitivo, assinado pela Comissão de Recebimento Definitivo devidamente designada, composta de integrantes da Força Nacional de Segurança Pública.

16.3. Em caso de prorrogação do prazo de entrega, este poderá ser feito uma única vez, por prazo não superior a 30 (trinta) dias corridos. Deverá ser feito por escrito, justificadamente, antes de seu vencimento, comprovando que não houve culpa do fornecedor no descumprimento do prazo contratual.

16.4. A entrega dos bens, deverá ser efetuada em dias úteis, no horário de expediente compreendido entre 08h às 12h e 14h às 17h, nos Estados conveniados, conforme tabelas I e II abaixo, e serão acompanhadas e fiscalizadas por representantes da CONTRATANTE, com vistas à verificação da conformidade dos bens com as especificações constantes neste Termo de Referência e anexos.

TABELA I - Endereço das Secretarias de Estados conveniados.

| Nº | ESTADOS | ENDEREÇO |
|----|--------------------|---|
| 1 | ACRE | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA EMYLSON FARIAS DA SILVA - Av. Getulio Vargas, nº 232 – Subsolo do Palácio das Secretarias - CEP: 69.902-200 - Rio Branco / AC - Tel: (68) 3223-5789; Recepção: (68) 3224-1183 |
| 2 | ALAGOAS | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - CEL. PAULO DOMINGOS DE ARAUJO LIMA JUNIOR - Rua Zadir Índio, N°: 213 - Centro - CEP: 57.020-480 Maceió / AL - Tel: (82) 3315-2378 / 5730 |
| 3 | AMAPÁ | SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - ERICLAUDIO ALENCAR - Avenida Machado de Assis, 1065 - Centro - CEP: 68906-460 – Macapá/AP - Tel: (96) 3225-8572 / 8557 / 8561 |
| 4 | AMAZONAS | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA - DR. ANDRE SANTOS COSTA - Av. Arquiteto José Henrique Bento Rodrigues, nº 3760, Monte das Oliveiras - CEP: 69.093-149 Manaus / AM - Fones: (92) 3652-2015/2014 |
| 5 | BAHIA | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - MAURÍCIO TELES BARBOSA - Centro Administrativo da Bahia – 4ª Avenida, nº 430, 3º andar - CEP: 41.745-002 Salvador / BA - Tel: (71) 3115.1913 / 3115.1914 |
| 6 | CEARÁ | SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - DELCI CARLOS TEIXEIRA - Av. Bezerra de Menezes, nº 581- Bairro: São Gerardo - CEP: 60.325-003 Fortaleza – CE - Tel: (85) 3101.6501 / 3101.6512 MAJ TERTULIANO (apoio) |
| 7 | DISTRITO FEDERAL | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL - MÁRCIA DE ALENCAR ARAÚJO - SAM – Conjunto A - Bloco “A”, Edifício Sede da SSP / DF - 4º andar - CEP: 70.620-000 Brasília / DF - Tel: (61) 3441-8752 / 8751 |
| 8 | ESPÍRITO SANTO | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - ANDRÉ DE ALBUQUERQUE GARCIA - Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 2.355, Bento Ferreira - CEP: 29.050-625 Vitória / ES - Tel: (27) 3636-1502 / 1501 |
| 9 | GOIÁS | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - JOSÉ ELITON DE FIGUERÊDO JUNIOR - Avenida Anhangüera, 7364 - Setor Aeroviário - CEP: 74.435-300 Goiânia / GO - Fones: (62) 3201-1049 / 1005 |
| 10 | MARANHÃO | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - Dr. JEFFERSON MILER PORTELA E SILVA - Avenida dos Franceses, s/nº - Vila Palmeira - CEP: 65.036-283 - São Luís / MA - Tel: (98) 3214-3708 / 3704 |
| 11 | MATO GROSSO | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA - ROGERS ELIZANDRO JARBAS - Avenida Transversal, Bloco “B”, Anexo II – Centro Político Administrativo - CEP: 78.050-970 Cuiabá / MT - Tel: (65) 3613-5533 / 5502 |
| 12 | MATO GROSSO DO SUL | SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - JOSÉ CARLOS BARBOSA - Av. do Poeta, Bloco 06 - Parque dos Poderes - CEP: 79.031-350 – Campo Grande / MS - Tel: (67) 3318-6701 / 6702 |
| 13 | PARÁ | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - JEANNOT JANSEN DA SILVA FILHO - Rua Arciprestes Manoel Teodoro, 305 - Batista Campos - CEP: 66.023-700 - Belém / PA - Fones: (91) 3184-2555 / 2525 |

| | | |
|----|---------------------|--|
| 14 | PARAÍBA | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL - CLAUDIO COELHO LIMA - Rua Desembargador Hilton Souto Maior s/nº Mangabeira 1 - 58.055-018 - João Pessoa – PB - Fones: (83) 3213-9003 / 3238-5062 |
| 15 | PARANÁ | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - WAGNER MESQUITA DE OLIVEIRA - Rua Deputado Mário de Barros 1290, Ed. Caetano Munhoz da Rocha 4º andar - Centro Cívico - CEP: 80.530-913 Curitiba / PR - Tel: (41) 3313-1953 / 1974 (Roberta) |
| 16 | PERNAMBUCO | SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL - ALESSANDRO CARVALHO LIBERATO DE MATTOS - Rua São Geraldo, 111, Santo Amaro. CEP: 50.040-020 Recife / PE - Fones: (81) 3183-5028/5068/5029; Fax: (81) 3183-5089 |
| 17 | PIAUI | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - FÁBIO ABREU COSTA - Rua Tersandro Paz, 3150, Ilhotas - CEP: 64.001-380 Teresina – PI - Fones: (86) 3216-5218 / 3216 |
| 18 | RIO DE JANEIRO | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA - JOSÉ MARIANO BENINCÁ BELTRAME - Praça Cristiano Ottoni, s/nº, 4º andar – Central do Brasil - CEP: 20.221-250 - Rio de Janeiro / RJ - Fones: (21) 2334-9400 / 9337 / 9447 (protocolo) / 3234-9401 |
| 19 | RIO GRANDE DO NORTE | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL - DR. CAIO CESAR MARQUES BEZERRA - Centro Administrativo do Estado, BR 101, Km 0 - Bairro Lagoa Nova - CEP: 59.064-901 - Natal / RN - Fones: (84) 3232-1082 / 1083 |
| 20 | RIO GRANDE DO SUL | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - CEZAR AUGUSTO SCHIRMER - Rua Voluntários da Pátria, 1358, 8º andar, Centro - CEP: 90.230-010 Porto Alegre / RS - Fones: (51) 3288-1906 / 1991 / 1901 |
| 21 | RONDÔNIA | SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA - LIOBERTO UBIRAJARA CAETANO DE SOUZA - Av. dos Imigrantes, 3587, Costa e Silva - CEP: 76.803-611 - Porto Velho / RO - Fones: (69) 3216-8922 / 8918 |
| 22 | RORAIMA | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA - PAULO CESAR SILVA COSTA - Av. Ville Roy, nº 5604 – Centro - CEP: 69.301-000 Boa Vista / RR - Fones: (95) 2121-8509 / 8534/7535n b |
| 23 | SANTA CATARINA | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - CESAR AUGUSTO GRUBBA - Rua Artista Bittencourt, Nº 30 – Centro - CEP: 88.020-060 Florianópolis / SC - Tel: (48) 3251-1113 / 1112 / 1123 |
| 24 | SERGIPE | SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - JOÃO BATISTA SANTOS JUNIOR - Praça Tobias Barreto, 20, São José - CEP: 49.015-130 Aracaju / SE - Tel: (79) 3216.5404 / 5405 |
| 25 | TOCANTINS | SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - Dr. CESAR ROBERTO SIMONI DE FREITAS - Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias ,S/Nº - CENTRO - CEP: 77015-900 Palmas / TO - Tel: (63) 3218.1801 / 1804 |

TABELA II - Quantidades de veículos por Estados e por Regiões.

| REGIÃO | ESTADOS | PICK UP | | | POR REGIÃO | SEDÃ | POR REGIÃO | TOTAL GERAL |
|---------------------------|-----------|---------|----------|-------|------------|------|------------|-------------|
| | | BRANCA | VERMELHA | TOTAL | | | | |
| 1 e 6 Região Norte | ACRE | 14 | 1 | 15 | 83 | 4 | 26 | 19 |
| | AMAPÁ | 11 | 2 | 13 | | 6 | | 19 |
| | AMAZONAS | 14 | 1 | 15 | | 2 | | 17 |
| | PARÁ | 8 | 2 | 10 | | 0 | | 10 |
| | RONDÔNIA | 6 | 2 | 8 | | 6 | | 14 |
| | RORAIMA | 8 | 2 | 10 | | 2 | | 12 |
| | TOCANTINS | 10 | 2 | 12 | | 6 | | 18 |
| | ALAGOAS | 14 | 2 | 16 | 5 | 21 | | |
| | BAHIA | 11 | 2 | 13 | 1 | 14 | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|----|---|----|-----------|---|-----------|----|
| 2 e 7 Região Nordeste | CEARÁ | 3 | 2 | 5 | 96 | 0 | 21 | 5 |
| | MARANHÃO | 13 | 2 | 15 | | 5 | | 20 |
| | PARAÍBA | 11 | 2 | 13 | | 0 | | 13 |
| | PERNAMBUCO | 7 | 1 | 8 | | 1 | | 9 |
| | PIAUÍ | 10 | 1 | 11 | | 2 | | 13 |
| | RIO GRANDE DO NORTE | 11 | 2 | 13 | | 4 | | 17 |
| | SERGIPE | 0 | 2 | 2 | | 3 | | 5 |
| 3 e 8 Região Centro-oeste | DISTRITO FEDERAL | 10 | 1 | 11 | 37 | 0 | 14 | 11 |
| | GOIÁS | 10 | 2 | 12 | | 5 | | 17 |
| | MATO GROSSO | 3 | 1 | 4 | | 3 | | 7 |
| | MATO GROSSO DO SUL | 8 | 2 | 10 | | 6 | | 16 |
| 4 e 9 Região Sudeste | ESPÍRITO SANTO | 0 | 2 | 2 | 18 | 1 | 4 | 3 |
| | RIO DE JANEIRO | 14 | 2 | 16 | | 3 | | 19 |
| 5 e 10 Região Sul | PARANÁ | 4 | 1 | 5 | 30 | 5 | 13 | 10 |
| | SANTA CATARINA | 7 | 2 | 9 | | 5 | | 14 |
| | RIO GRANDE DO SUL | 14 | 2 | 16 | | 3 | | 19 |

16.5. A empresa deverá comunicar à contratante, com 72h de antecedência, a data e o horário previsto para a entrega dos itens, nos telefones (61) 2025-2122/(61) 2025-9656.

16.6. Antes da produção em série, para atendimento da primeira demanda empenhada e assinado o contrato, a fim de verificar o atendimento aos requisitos técnicos definidos no Termo de Referência, deverá ocorrer a apresentação de protótipo formal do veículo com as respectivas adaptações e grafismos, em atendimento às especificações técnicas do objeto, devendo a contratada apresentar relatório de vistoria com objetivo de comparar as especificações técnicas mínimas exigidas neste TR e seus Anexos. O relatório servirá de documento que orientará o recebimento dos demais veículos a serem entregues na localidade beneficiada com a aquisição.

16.6.1. O relatório final do protótipo, após aprovado pela equipe técnica da FNSP, será enviado às Comissões de Recebimento Provisório de cada Estado conveniado para que seja utilizado como *check list* no momento dos recebimentos, de modo a subsidiar o Termo de Recebimento Provisório.

16.7. A apresentação do protótipo deverá ocorrer, na fábrica ou na empresa implementadora ou adaptadora, ou em outro local adequado ao recebimento indicado previamente pela contratada, no prazo máximo de até 30 (trinta) corridos, contados da assinatura do contrato.

16.8. Para a verificação do protótipo será constituída equipe técnica a ser designada pelo Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, por meio de portaria.

16.9. Serão observados, pela equipe avaliadora do protótipo, os seguintes critérios objetivos: Atendimento às características do objeto; Padronização de cor, grafismo; Funcionamento dos equipamentos comunicação, luminosos e sonoros e Compatibilidade dos demais componentes dos bens, de acordo com especificações técnicas previstas neste instrumento.

16.10. As adequações por ventura necessária indicadas pela equipe de modo a atender às especificações previamente definidas no edital, deverão ser corrigidas em até 10(dez) dias corridos, após comunicação oficial ao fornecedor, e suas correções avaliadas pela comissão de modo a aprovação do protótipo.

16.11. A equipe técnica deverá avaliar o protótipo no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, podendo o prazo ser prorrogado por igual período. Fato que será comunicado a contratada previamente.

16.12. O protótipo será computado no quantitativo a ser fornecido, devendo o relatório de verificações devidamente corrigido em termos finais, acompanhar a documentação cada entrega de modo a facilitar a verificação do veículo as especificações contratadas.

16.13. A empresa deverá notificar o CONTRATANTE, em 5 (cinco) dias úteis de antecedência, para acertos quanto à avaliação do protótipo, indicando local, data e o horário previsto para a entrega dos bens.

16.14. No caso de objetos entregue em desconformidade com o especificado neste Termo de Referência, a empresa fornecedora deverá substituí-los no prazo não superior a 30 (trinta) dias corridos, contados da comunicação da CONTRATANTE, correndo às expensas da própria empresa quaisquer custas advindas da substituição.

16.15. Objetos entregues diferentes dos propostos ou que apresentem defeitos, serão considerados não entregues e a contagem do prazo de entrega não será interrompida em decorrência do não recebimento, arcando a empresa fornecedora com o ônus decorrente deste atraso.

16.16. Se após o recebimento provisório for identificada qualquer falha na execução, cuja responsabilidade seja atribuída à CONTRATADA, o prazo para a efetivação do recebimento definitivo será interrompido, recomeçando sua contagem após o saneamento das impropriedades detectadas.

16.17. Os veículos serão recebidos mediante Termo Circunstanciado por comissões compostas por representantes dos Estados Conveniados e da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/MJ, designados através de portaria para esse fim.

16.17.1. As comissões de que tratam o item anterior se referem à Comissão de Recebimento Provisório, composta por no mínimo 03 (três) representantes dos Estados Conveniados e Comissão de Recebimento Definitivo, composta por servidores indicados pela FNSP.

16.18. Caberá as comissões designadas rejeitarem no todo ou em parte, qualquer bem que não esteja de acordo com as exigências e especificações deste Termo de Referência, ou aquele que não seja comprovadamente original e novo, assim considerado de primeiro uso, com defeito de fabricação ou vício de funcionamento, bem como determinar prazo para substituição do objeto.

16.19. Caberá a Comissão de Recebimento Provisório a análise do objeto recebido, acostando ao Termo de Recebimento Provisório:

16.19.1. Relatório Fotográfico, que deverá registrar, no mínimo: foto dos números dos chassis, fotos dos painéis, fotos das placas, foto panorâmica de todos os veículos no pátio, fotos individuais do veículo (laterais, frontais e traseiras) e poderão ser solicitadas e incluídas quantos tipos de fotos acharem pertinentes;

16.19.2. Cópia dos documentos dos veículos (CRLV, Notas Fiscais e etc.);

16.19.3. *Check List* devidamente preenchido e assinado.

16.20. A Comissão de Recebimento provisório deverá carrear os autos com todos os documentos imprescindíveis para subsidiar o recebimento definitivo, devendo ser enviados à SENASP no endereço eletrônico (que será fornecido posteriormente quando da publicação das portarias de designação das Comissões de Recebimento) em até dois dias anteriores ao término do prazo de recebimento provisório.

16.21. Caso entenda necessário, a Comissão de Recebimento Definitivo fará visita in loco ao Estado Conveniado de forma a sanar qualquer dúvida ou inconsistência quanto ao recebimento provisório.

16.22. A Comissão de Recebimento Definitivo será responsável pelo atesto das notas fiscais.

16.23. O recebimento, provisório ou definitivo, não exclui a responsabilidade civil da CONTRATADA pela solidez e segurança no fornecimento do bem.

16.24. Para fins de recebimento e avaliação dos objetos, além dos já informados, deverão ser observados critérios objetivos como:

16.24.1. Compatibilidade com as especificações;

16.24.2. Quantidades previstas;

16.24.3. Atendimento ao prazo de entrega estipulado;

16.24.4. Garantias dos objetos estipuladas neste Termo de Referência;

16.24.5. Aspecto visual das peças.

16.24.6. Conferência dos certificados e/ou certidões exigidas no momento da entrega.

17. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

17.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Referência.

18. DO PAGAMENTO

18.1. O pagamento será realizado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias corridos, contados do recebimento definitivo, acompanhado pela Nota Fiscal, discriminada de acordo com a Nota de Empenho, após conferência, atesto e aceite pelo fiscal do contrato, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

18.2. O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o "atesto" pelo servidor competente na nota fiscal apresentada.

18.3. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

18.4. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

18.5. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

18.6. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

18.7. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

18.8. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

18.9. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

18.10. Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante, não será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF.

18.11. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

18.11.1. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

18.12. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

| | | | |
|----------|-----|-------------|------------------------------------|
| I = (TX) | I = | (6 / 100) | I = 0,00016438 |
| | | 365 | TX = Percentual da taxa anual = 6% |

19. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, o licitante/adjudicatário que:

19.1.1. não aceitar/retirar a nota de empenho, ou não assinar o termo de contrato, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;

19.1.2. apresentar documentação falsa;

19.1.3. deixar de entregar os documentos exigidos no certame;

19.1.4. ensejar o retardamento da execução do objeto;

19.1.5. não mantiver a proposta;

19.1.6. cometer fraude fiscal;

19.1.7. comportar-se de modo inidôneo;

19.2. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

19.3. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem anterior ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

19.3.1. Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;

19.3.2. Impedimento de licitar e de contratar com a União e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até cinco anos;

19.4. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com a sanção de impedimento.

19.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

19.6. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

19.7. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

19.8. As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Termo de Referência.

20. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

20.1. Até 02 (dois) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.

20.2. A impugnação poderá ser realizada por petição, que deverá ser enviada, exclusivamente, para o endereço eletrônico licitacao.senasp@mj.gov.br, conforme o art. 18 do Decreto nº 5.450/2005, no horário oficial de Brasília, nos dias úteis, das 08:00 às 18:00.

20.3. Caberá ao Pregoeiro decidir sobre a impugnação no prazo de até vinte e quatro horas.

20.4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

20.5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados

ao Pregoeiro, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.

20.6. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

20.7. As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados pelo Pregoeiro serão entranhados nos autos do processo licitatório e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

21. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

21.1. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário pelo Pregoeiro.

21.2. No julgamento das propostas e da habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

21.3. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

21.4. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

21.5. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

21.6. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

21.7. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

21.8. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

21.9. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no Portal de Compras do Governo Federal (Comprasnet) e no Sítio do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e também poderão ser lidos e/ou obtidos no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", sala 508, Ed. Sede, em Brasília – DF, CEP 70064-900, nos dias úteis, no horário das 08 horas às 17 horas, mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.

21.10. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

- 21.10.1. ANEXO I - Termo de Referência
 - 21.10.1.1. ANEXO I-A - Especificações Técnicas.
 - 21.10.1.2. ANEXO I-B - Modelo de Proposta Comercial.
- 21.10.2. ANEXO II – Minuta de Termo de Contrato
- 21.10.3. ANEXO III – Valores Máximos Admissíveis.

ALEXANDRE ARAÚJO MOTA

Secretário Nacional de Segurança Pública - Substituto

SENASP/MJSP



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Araújo Mota, Secretário(a) Nacional de Segurança Pública - Substituto(a)**, em 04/10/2017, às 12:08, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **5179391** e o código CRC **989FFBB7**.
O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça.

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA



5015785

08106.000533/2017-71

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

1.1. Aquisição de 264 (duzentos e sessenta e quatro) Caminhonetes 4x4 e 78 (setenta e oito) Sedãs médios, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

| Grupos | ITEM | DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | QTD |
|-------------------------|------|-----------------------------|----------------------|-----|
| 1 - Região Norte | 1 | Caminhonete 4x4 p/ o AC | Und | 15 |
| | 2 | Caminhonete 4x4 p/ o AP | Und | 13 |
| | 3 | Caminhonete 4x4 p/ o AM | Und | 15 |
| | 4 | Caminhonete 4x4 p/ o PA | Und | 10 |
| | 5 | Caminhonete 4x4 p/ o RO | Und | 8 |
| | 6 | Caminhonete 4x4 p/ o RR | Und | 10 |
| | 7 | Caminhonete 4x4 p/ o TO | Und | 12 |
| 2 - Região Nordeste | 8 | Caminhonete 4x4 p/ o AL | Und | 16 |
| | 9 | Caminhonete 4x4 p/ o BA | Und | 13 |
| | 10 | Caminhonete 4x4 p/ o CE | Und | 5 |
| | 11 | Caminhonete 4x4 p/ o MA | Und | 15 |
| | 12 | Caminhonete 4x4 p/ o PB | Und | 13 |
| | 13 | Caminhonete 4x4 p/ o PE | Und | 8 |
| | 14 | Caminhonete 4x4 p/ o PI | Und | 11 |
| | 15 | Caminhonete 4x4 p/ o RN | Und | 13 |
| | 16 | Caminhonete 4x4 p/ o SE | Und | 2 |
| 3 - Região Centro-oeste | 17 | Caminhonete 4x4 p/ o DF | Und | 11 |
| | 18 | Caminhonete 4x4 p/ o GO | Und | 12 |
| | 19 | Caminhonete 4x4 p/ o MT | Und | 4 |
| | 20 | Caminhonete 4x4 p/ o MS | Und | 10 |
| 4 - Região Sudeste | 21 | Caminhonete 4x4 p/ o ES | Und | 2 |
| | 22 | Caminhonete 4x4 p/ o RJ | Und | 16 |
| 5 - Região Sul | 23 | Caminhonete 4x4 p/ o PR | Und | 5 |
| | 24 | Caminhonete 4x4 p/ o SC | Und | 9 |
| | 25 | Caminhonete 4x4 p/ o RS | Und | 16 |
| 6 - Região Norte | 26 | Sedã p/ o AC | Und | 4 |
| | 27 | Sedã p/ o AP | Und | 6 |
| | 28 | Sedã p/ o AM | Und | 2 |
| | 29 | Sedã p/ o RO | Und | 6 |
| | 30 | Sedã p/ o RR | Und | 2 |
| | 31 | Sedã p/ o TO | Und | 6 |
| 7 - Região Nordeste | 32 | Sedã p/ o AL | Und | 5 |
| | 33 | Sedã p/ o BA | Und | 1 |
| | 34 | Sedã p/ o MA | Und | 5 |
| | 35 | Sedã p/ o PE | Und | 1 |
| | 36 | Sedã p/ o PI | Und | 2 |
| | 37 | Sedã p/ o RN | Und | 4 |
| | 38 | Sedã p/ o SE | Und | 3 |
| 8 - Região Centro-oeste | 39 | Sedã p/ o GO | Und | 5 |
| | 40 | Sedã p/ o MT | Und | 3 |
| | 41 | Sedã p/ o MS | Und | 6 |
| | 42 | Sedã p/ o ES | Und | 1 |

| | | | | |
|--------------------|----|--------------|-----|---|
| 9 - Região Sudeste | 43 | Sedã p/ o RJ | Und | 3 |
| | 44 | Sedã p/ o PR | Und | 5 |
| 10 - Região Sul | 45 | Sedã p/ o SC | Und | 3 |
| | 46 | Sedã p/ o RS | Und | 5 |

1.2. Os Estados foram divididos por regiões, de forma a facilitar a entrega.

1.3. As especificações técnicas dos objetos estão descritas no Anexo I-A deste Termo de Referência, e foram detalhadas de forma a garantir que os objetos adquiridos tenham qualidade e cumpram a finalidade para a qual foram adquiridos;

1.4. A Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/MJ, ao promover a presente aquisição, observará os preceitos do disposto na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010 e no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia Geral da União, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. A comprovação do disposto na referida Instrução Normativa e no Guia Nacional poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre tais exigências proposta de preços.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, formada por Policiais militares, policiais civis, Bombeiros e Peritos dos Estados, sendo coordenados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, foi criada através do Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, para atuar em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, atendendo às necessidades emergenciais dos estados-membros onde se fizer necessária interferência maior do poder público ou for detectada urgência de reforço na área de segurança.

2.2. Em consonância com o Art. 1º e Art.10, alínea e, item II, do referido decreto, foram firmados Convênios de Cooperação Federativa com os Estados, visando à estruturação e o emprego da Força Nacional, compreendendo operações conjuntas, desenvolvimento de programas e projetos do Governo Federal, desenvolvimento de atividades de treinamento e capacitação, mobilização, emprego e desmobilização dos integrantes das Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares, Polícias Civis e Perícias Forenses dos Estados-membros e do Distrito Federal.

2.3. Esta necessidade é primordial para que as ações da Força Nacional sejam mantidas, uma vez que o recurso mais caro que o Departamento detém é o humano, recurso este que sem a celebração desta parceria todos os resultados positivos que o Governo Federal, por meio da Força Nacional, conquistou para a melhoria da segurança pública no país não teriam se concretizado.

2.4. Neste contexto, as aquisições se justificam pela necessidade do Departamento da Força Nacional de Segurança Pública – DFNSP, de honrar os Convênios de Cooperação Federativa firmado entre o Governo Federal e os Estados (08106.005635/2015-11), através do repasse de 264 (duzentos e sessenta e quatro) Caminhonete 4x4 e 78 (setenta e oito) Sedans médio, aos Órgãos de Segurança Pública Estaduais, sendo 142 (cento e quarenta e dois) Caminhonete 4x4 e 40 (quarenta) Sedans médio, referente ao ano de 2015 e 122 (cento e vinte e dois) Caminhonete 4x4 e 38 (trinta e oito) Sedans médio, referente ao ano de 2016. Quantitativo proporcional ao efetivo que cada Estado cedeu para a composição do Batalhão Escola de Pronto Emprego (BEPE), conforme o exposto nos Convênios de Cooperação Federativa, que resultou nos quadros demonstrativos de doações dos anos de 2015 (3734435) e 2016 (3734488).

2.5. Os benefícios advindos da presente contratação serão encontrados na excelência das condições dos serviços prestados pelos órgãos de segurança pública dos estados conveniados e consequentemente, a justiça social e satisfação dos usuários de segurança pública do Brasil.

2.6. Esta contratação é uma das premissas fundamentais para que o Departamento da Força Nacional de Segurança Pública continue exercendo seu papel em sintonia com as diretrizes as quais se encontra vinculado.

3. CLASSIFICAÇÃO DOS BENS COMUNS

3.1. Os bens a serem adquiridos enquadram-se na classificação de bens comuns, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, do Decreto nº 3.555, de 2000, e do Decreto 5.450, de 2005, por se tratar de bem comum, com características e especificações usuais de mercado.

3.2. Embora a Lei do Pregão nos forneça um conceito do tipo aberto sobre o que seja comum, após analisar três aspectos, quais sejam: a possibilidade de padronizar o objeto por meio de critérios objetivos de desempenho e qualidade comuns no mercado correspondente; se havia disponibilidade no mercado deste material, e, verificado se as especificações adotadas eram usuais neste mesmo mercado, a presente aquisição foi considerada comum e verificou-se que as especificações são usuais pelo mercado.

4. PROTÓTIPO, ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

4.1. O prazo de entrega dos bens é de até 90 (noventa) dias corridos, contados a partir do recebimento formal da comunicação de aprovação do protótipo.

4.2. O recebimento e aceitação do objeto deverão ser efetuados por comissão a ser indicada pelo Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, com objetivo de verificar sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e seus anexos e será realizado:

4.2.1. **Provisoriamente**, no prazo de 10 (dez) dias corridos, a partir da entrega do quantitativo solicitado, para verificação da conformidade do objeto com as especificações constantes neste Termo de Referência e no *check list*, pela Comissão de Recebimento Provisório devidamente designada, sendo composta de no mínimo 03 (três) integrantes indicados pelo Estado conveniado;

4.2.2. **Definitivamente**, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados a partir do recebimento provisório, após verificação da compatibilidade entre os bens entregues e as especificações descritas neste Termo de Referência e seus anexos, e sua consequente aceitação mediante emissão de Termo de Recebimento Definitivo, assinado pela Comissão de Recebimento Definitivo devidamente designada, composta de integrantes da Força Nacional de Segurança Pública.

4.3. Em caso de prorrogação do prazo de entrega, este poderá ser feito uma única vez, por prazo

não superior a 30 (trinta) dias corridos. Deverá ser feito por escrito, justificadamente, antes de seu vencimento, comprovando que não houve culpa do fornecedor no descumprimento do prazo contratual.

4.4. A entrega dos bens, deverá ser efetuada em dias úteis, no horário de expediente compreendido entre 08h às 12h e 14h às 17h, nos Estados conveniados, conforme tabelas I e II abaixo, e serão acompanhadas e fiscalizadas por representantes da CONTRATANTE, com vistas à verificação da conformidade dos bens com as especificações constantes neste Termo de Referência e anexos.

TABELA I - Endereço das Secretarias de Estados conveniados.

| Nº | ESTADOS | ENDEREÇO |
|----|--------------------|--|
| 1 | ACRE | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA EMYLSON FARIAS DA SILVA - Av. Getulio Vargas, nº 232 – Subsolo do Palácio das Secretarias - CEP: 69.902-200 - Rio Branco / AC - Tel: (68) 3223-5789; Recepção: (68) 3224-1183 |
| 2 | ALAGOAS | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - CEL. PAULO DOMINGOS DE ARAUJO LIMA JUNIOR - Rua Zadir Índio, N°: 213 - Centro - CEP: 57.020-480 Maceió / AL - Tel: (82) 3315-2378 / 5730 |
| 3 | AMAPÁ | SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - ERICLAUDIO ALENCAR - Avenida Machado de Assis, 1065 - Centro - CEP: 68906-460 – Macapá/AP - Tel: (96) 3225-8572 / 8557 / 8561 |
| 4 | AMAZONAS | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA - DR. ANDRE SANTOS COSTA - Av. Arquiteto José Henrique Bento Rodrigues, nº 3760, Monte das Oliveiras - CEP: 69.093-149 Manaus / AM - Fones: (92) 3652-2015/2014 |
| 5 | BAHIA | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - MAURÍCIO TELES BARBOSA - Centro Administrativo da Bahia – 4ª Avenida, nº 430, 3º andar - CEP: 41.745-002 Salvador / BA - Tel: (71) 3115.1913 / 3115.1914 |
| 6 | CEARÁ | SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - DELCI CARLOS TEIXEIRA - Av. Bezerra de Menezes, nº 581- Bairro: São Gerardo - CEP: 60.325-003 Fortaleza – CE - Tel: (85) 3101.6501 / 3101.6512 MAJ TERTULIANO (apoio) |
| 7 | DISTRITO FEDERAL | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL - MÁRCIA DE ALENCAR ARAÚJO - SAM – Conjunto A - Bloco "A", Edifício Sede da SSP / DF - 4º andar - CEP: 70.620-000 Brasília / DF - Tel: (61) 3441-8752 / 8751 |
| 8 | ESPIRITO SANTO | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - ANDRÉ DE ALBUQUERQUE GARCIA - Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 2.355, Bento Ferreira - CEP: 29.050-625 Vitória / ES - Tel: (27) 3636-1502 / 1501 |
| 9 | GOIÁS | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - JOSÉ ELITON DE FIGUERÉDO JUNIOR - Avenida Anhangüera, 7364 - Setor Aeroviário - CEP: 74.435-300 Goiânia / GO - Fones: (62) 3201-1049 / 1005 |
| 10 | MARANHÃO | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - Dr. JEFFERSON MILER PORTELA E SILVA - Avenida dos Franceses, s/nº - Vila Palmeira - CEP: 65.036-283 - São Luís / MA - Tel: (98) 3214-3708 / 3704 |
| 11 | MATO GROSSO | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA - ROGERS ELIZANDRO JARBAS - Avenida Transversal, Bloco "B", Anexo II – Centro Político Administrativo - CEP: 78.050-970 Cuiabá / MT - Tel: (65) 3613-5533 / 5502 |
| 12 | MATO GROSSO DO SUL | SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - JOSÉ CARLOS BARBOSA - Av. do Poeta, Bloco 06 - Parque dos Poderes - CEP: 79.031-350 – Campo Grande / MS - Tel: (67) 3318-6701 / 6702 |
| 13 | PARÁ | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - JEANNOT JANSEN DA SILVA FILHO - Rua Arciprestes Manoel Teodoro, 305 - Batista Campos - CEP: 66.023-700 - Belém / PA - Fones: (91) 3184-2555 / 2525 |
| 14 | PARAÍBA | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL - CLAUDIO COELHO LIMA - Rua Desembargador Hilton Souto Maior s/nº Mangabeira 1 - 58.055-018 - João Pessoa – PB - Fones: (83) 3213-9003 / 3238-5062 |
| 15 | PARANÁ | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - WAGNER MESQUITA DE OLIVEIRA - Rua Deputado Mário de Barros 1290, Ed. Caetano Munhoz da Rocha 4º andar - Centro Cívico - CEP: 80.530-913 Curitiba / PR - Tel: (41) 3313-1953 / 1974 (Roberta) |
| | | SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL - ALESSANDRO CARVALHO LIBERATO DE MATTOS - Rua |

| | | |
|----|---------------------|---|
| 16 | PERNAMBUCO | São Geraldo, 111, Santo Amaro. CEP: 50.040-020 Recife / PE - Fones: (81) 3183-5028/5068/5029; Fax: (81) 3183-5089 |
| 17 | PIAUI | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - FÁBIO ABREU COSTA - Rua Tersandro Paz, 3150, Ilhotas - CEP: 64.001-380 Teresina - PI - Fones: (86) 3216-5218 /3216 |
| 18 | RIO DE JANEIRO | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA - JOSÉ MARIANO BENINCÁ BELTRAME - Praça Cristiano Ottoni, s/nº, 4º andar - Central do Brasil - CEP: 20.221-250 - Rio de Janeiro / RJ - Fones: (21) 2334-9400 / 9337 / 9447(protocolo) / 3234-9401 |
| 19 | RIO GRANDE DO NORTE | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL - DR. CAIO CESAR MARQUES BEZERRA - Centro Administrativo do Estado, BR 101, Km 0 - Bairro Lagoa Nova - CEP: 59.064-901 - Natal / RN - Fones: (84) 3232-1082 / 1083 |
| 20 | RIO GRANDE DO SUL | SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - CEZAR AUGUSTO SCHIRMER - Rua Voluntários da Pátria, 1358, 8º andar, Centro - CEP: 90.230-010 Porto Alegre / RS - Fones: (51) 3288-1906 / 1991 / 1901 |
| 21 | RONDÔNIA | SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA - LIOBERTO UBIRAJARA CAETANO DE SOUZA - Av. dos Imigrantes, 3587, Costa e Silva - CEP: 76.803-611 - Porto Velho / RO - Fones: (69) 3216-8922 / 8918 |
| 22 | RORAIMA | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA - PAULO CESAR SILVA COSTA - Av. Ville Roy, nº 5604 - Centro - CEP: 69.301-000 Boa Vista / RR - Fones: (95) 2121-8509 / 8534/7535n b |
| 23 | SANTA CATARINA | SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - CESAR AUGUSTO GRUBBA - Rua Artista Bittencourt, Nº 30 - Centro - CEP: 88.020-060 Florianópolis / SC - Tel: (48) 3251-1113 / 1112 / 1123 |
| 24 | SERGIPE | SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - JOÃO BATISTA SANTOS JUNIOR - Praça Tobias Barreto, 20, São José - CEP: 49.015-130 Aracaju / SE - Tel: (79) 3216.5404 / 5405 |
| 25 | TOCANTINS | SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - Dr. CESAR ROBERTO SIMONI DE FREITAS - Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias ,S/Nº - CENTRO - CEP: 77015-900 Palmas / TO - Tel: (63) 3218.1801 / 1804 |

TABELA II - Quantidades de veículos por Estados e por Regiões.

| REGIÃO | ESTADOS | PICK UP | | | | SEDÃ | | TOTAL GERAL |
|--------------------|-----------|---------|----------|-------|------------|-------|------------|-------------|
| | | BRANCA | VERMELHA | TOTAL | POR REGIÃO | TOTAL | POR REGIÃO | |
| 1 e 6 Região Norte | ACRE | 14 | 1 | 15 | 83 | 4 | 26 | 19 |
| | AMAPÁ | 11 | 2 | 13 | | 6 | | 19 |
| | AMAZONAS | 14 | 1 | 15 | | 2 | | 17 |
| | PARÁ | 8 | 2 | 10 | | 0 | | 10 |
| | RONDÔNIA | 6 | 2 | 8 | | 6 | | 14 |
| | RORAIMA | 8 | 2 | 10 | | 2 | | 12 |
| | TOCANTINS | 10 | 2 | 12 | | 6 | | 18 |
| 2 e 7 Região | ALAGOAS | 14 | 2 | 16 | 06 | 5 | 21 | 21 |
| | BAHIA | 11 | 2 | 13 | | 1 | | 14 |
| | CEARÁ | 3 | 2 | 5 | | 0 | | 5 |
| | MARANHÃO | 13 | 2 | 15 | | 5 | | 20 |
| | PARAÍBA | 11 | 2 | 13 | | 0 | | 13 |

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|----|---|----|-----------|---|-----------|----|
| Nordeste | PERNAMBUCO | 7 | 1 | 8 | 20 | 1 | 41 | 9 |
| | PIAUI | 10 | 1 | 11 | | 2 | | 13 |
| | RIO GRANDE DO NORTE | 11 | 2 | 13 | | 4 | | 17 |
| | SERGIPE | 0 | 2 | 2 | | 3 | | 5 |
| 3 e 8 Região Centro-oeste | DISTRITO FEDERAL | 10 | 1 | 11 | 37 | 0 | 14 | 11 |
| | GOIAS | 10 | 2 | 12 | | 5 | | 17 |
| | MATO GROSSO | 3 | 1 | 4 | | 3 | | 7 |
| | MATO GROSSO DO SUL | 8 | 2 | 10 | | 6 | | 16 |
| 4 e 9 Região Sudeste | ESPIRITO SANTO | 0 | 2 | 2 | 18 | 1 | 4 | 3 |
| | RIO DE JANEIRO | 14 | 2 | 16 | | 3 | | 19 |
| 5 e 10 Região Sul | PARANA | 4 | 1 | 5 | 30 | 5 | 13 | 10 |
| | SANTA CATARINA | 7 | 2 | 9 | | 5 | | 14 |
| | RIO GRANDE DO SUL | 14 | 2 | 16 | | 3 | | 19 |

4.5. A empresa deverá comunicar à contratante, com 72h de antecedência, a data e o horário previsto para a entrega dos itens, nos telefones (61) 2025-2122/(61) 2025-9656.

4.6. Antes da produção em série, para atendimento da primeira demanda empenhada e assinado o contrato, a fim de verificar o atendimento aos requisitos técnicos definidos no Termo de Referência, deverá ocorrer a apresentação de protótipo formal do veículo com as respectivas adaptações e grafismos, em atendimento às especificações técnicas do objeto, devendo a contratada apresentar relatório de vistoria com objetivo de comparar as especificações técnicas mínimas exigidas neste TR e seus Anexos. O relatório servirá de documento que orientará o recebimento dos demais veículos a serem entregues na localidade beneficiada com a aquisição.

4.6.1. O relatório final do protótipo, após aprovado pela equipe técnica da FNSP, será enviado às Comissões de Recebimento Provisório de cada Estado conveniado para que seja utilizado como *check list* no momento dos recebimentos, de modo a subsidiar o Termo de Recebimento Provisório.

4.7. A apresentação do protótipo deverá ocorrer, na fábrica ou na empresa implementadora ou adaptadora, ou em outro local adequado ao recebimento indicado previamente pela contratada, no prazo máximo de até 30 (trinta) corridos, contados da assinatura do contrato.

4.8. Para a verificação do protótipo será constituída equipe técnica a ser designada pelo Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, por meio de portaria.

4.9. Serão observados, pela equipe avaliadora do protótipo, os seguintes critérios objetivos: Atendimento às características do objeto; Padronização de cor, grafismo; Funcionamento dos equipamentos comunicação, luminosos e sonoros e Compatibilidade dos demais componentes dos bens, de acordo com especificações técnicas previstas neste instrumento.

4.10. As adequações por ventura necessária indicadas pela equipe de modo a atender às especificações previamente definidas no edital, deverão ser corrigidas em até 10(dez) dias corridos, após comunicação oficial ao fornecedor, e suas correções avaliadas pela comissão de modo a aprovação do protótipo.

4.11. A equipe técnica deverá avaliar o protótipo no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, podendo o prazo ser prorrogado por igual período. Fato que será comunicado a contratada previamente.

4.12. O protótipo será computado no quantitativo a ser fornecido, devendo o relatório de verificações devidamente corrigido em termos finais, acompanhar a documentação cada entrega de modo a facilitar a verificação do veículo as especificações contratadas.

4.13. A empresa deverá notificar o CONTRATANTE, em 5 (cinco) dias úteis de antecedência, para acertos quanto à avaliação do protótipo, indicando local, data e o horário previsto para a entrega dos bens.

4.14. No caso de objetos entregue em desconformidade com o especificado neste Termo de Referência, a empresa fornecedora deverá substituí-los no prazo não superior a 30 (trinta) dias corridos, contados da comunicação da CONTRATANTE, correndo às expensas da própria empresa quaisquer custas advindas da substituição.

4.15. Objetos entregues diferentes dos propostos ou que apresentem defeitos, serão considerados

não entregues e a contagem do prazo de entrega não será interrompida em decorrência do não recebimento, arcando a empresa fornecedora com o ônus decorrente deste atraso.

4.16. Se após o recebimento provisório for identificada qualquer falha na execução, cuja responsabilidade seja atribuída à CONTRATADA, o prazo para a efetivação do recebimento definitivo será interrompido, recomeçando sua contagem após o saneamento das impropriedades detectadas.

4.17. Os veículos serão recebidos mediante Termo Circunstanciado por comissões compostas por representantes dos Estados Conveniados e da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/MJ, designados através de portaria para esse fim.

4.17.1. As comissões de que tratam o item anterior se referem à Comissão de Recebimento Provisório, composta por no mínimo 03 (três) representantes dos Estados Conveniados e Comissão de Recebimento Definitivo, composta por servidores indicados pela FNSP.

4.18. Caberá as comissões designadas rejeitarem no todo ou em parte, qualquer bem que não esteja de acordo com as exigências e especificações deste Termo de Referência, ou aquele que não seja comprovadamente original e novo, assim considerado de primeiro uso, com defeito de fabricação ou vício de funcionamento, bem como determinar prazo para substituição do objeto.

4.19. Caberá a Comissão de Recebimento Provisório a análise do objeto recebido, acostando ao Termo de Recebimento Provisório:

4.19.1. Relatório Fotográfico, que deverá registrar, no mínimo: foto dos números dos chassis, fotos dos painéis, fotos das placas, foto panorâmica de todos os veículos no pátio, fotos individuais do veículo (laterais, frontais e traseiras) e poderão ser solicitadas e incluídas quantos tipos de fotos acharem pertinentes;

4.19.2. Cópia dos documentos dos veículos (CRLV, Notas Fiscais e etc.);

4.19.3. *Check List* devidamente preenchido e assinado.

4.20. A Comissão de Recebimento provisório deverá carrear os autos com todos os documentos imprescindíveis para subsidiar o recebimento definitivo, devendo ser enviados à SENASP no endereço eletrônico (que será fornecido posteriormente quando da publicação das portarias de designação das Comissões de Recebimento) em até dois dias anteriores ao término do prazo de recebimento provisório.

4.21. Caso entenda necessário, a Comissão de Recebimento Definitivo fará visita in loco ao Estado Conveniado de forma a sanar qualquer dúvida ou inconsistência quanto ao recebimento provisório.

4.22. A Comissão de Recebimento Definitivo será responsável pelo atesto das notas fiscais.

4.23. O recebimento, provisório ou definitivo, não exclui a responsabilidade civil da CONTRATADA pela solidez e segurança no fornecimento do bem.

4.24. Para fins de recebimento e avaliação dos objetos, além dos já informados, deverão ser observados critérios objetivos como:

4.24.1. Compatibilidade com as especificações;

4.24.2. Quantidades previstas;

4.24.3. Atendimento ao prazo de entrega estipulado;

4.24.4. Garantias dos objetos estipuladas neste Termo de Referência;

4.24.5. Aspecto visual das peças.

4.24.6. Conferência dos certificados e/ou certidões exigidas no momento da entrega.

5. GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO OBJETO

5.1. O objeto deverá dispor de garantia mínima de 12 (doze) meses, sendo que prevalecerá a garantia oferecida pelo fabricante, caso o prazo seja superior ao exigido, e começará a correr findo o prazo da garantia legal de que trata a Lei nº 8.078/1990, o qual se inicia a partir do recebimento definitivo.

5.1.1. No caso do produto que apresentar defeito e for substituído, a garantia será contada a partir da nova data de entrega do objeto.

5.1.2. A empresa deverá fornecer certificado de garantia, por meio de documentos próprios ou anotação impressa ou carimbada na respectiva Nota Fiscal.

5.1.3. Aplica-se no que couber, as disposições do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, instituído pela Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

5.2. Todas as peças, dispositivos ou mesmo unidades que forem substituídas durante o período de garantia terão, a partir de sua entrega, todas as garantias previstas.

5.3. Das condições de assistência técnica:

5.3.1. O serviço de assistência técnica deverá ser prestado de acordo com os manuais e normas técnicas específicas do fabricante, durante o prazo de garantia, com a finalidade de manter os bens em perfeitas condições de uso.

5.3.2. Os chamados relativos à assistência técnica serão solicitados mediante consulta ao fornecedor, conforme sistema disponibilizado pelo mesmo para estabelecimento desta relação, podendo ser por telefone, pessoalmente, via web e outros apontados pelo fabricante.

5.3.3. O prazo para realizar os serviços de assistência técnica aos bens, compreendendo reparos e substituições de peças, obrigando-se a colocar os objetos em perfeito estado de uso ou funcionamento, será de até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da solicitação do detentor do bem.

5.3.4. Os serviços de assistência técnica serão executados pelo fabricante ou empresa por ele autorizado em qualquer local do Território Nacional sem prejuízo das garantias.

5.3.5. A vigência do Contrato não exonera a Contratada do período de garantia mínima exigida ou ofertada na proposta a qual consiste na prestação, pela Contratada, de todas as obrigações previstas na Lei nº 8.078, de 11/09/90, e alterações – Código de Defesa do Consumidor.

6. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

6.1. São obrigações da Contratante:

6.1.1. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;

6.1.2. Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;

6.1.3. Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

6.1.4. Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;

6.1.5. Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos;

6.1.6. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

6.2. A Administração realizará pesquisa de preços periodicamente, em prazo não superior a 180 (cento e oitenta) dias, a fim de verificar a vantajosidade dos preços registrados em Ata.

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

7.1.1. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade;

7.1.2. O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada;

7.2. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

7.3. Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;

7.4. Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

7.5. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

7.6. Indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato;

7.7. Manter durante a vigência contratual informações atualizadas quanto ao endereço, razão social e contatos;

7.8. A ação ou omissão, total ou parcial, da fiscalização pelo CONTRATANTE, não eximirá a CONTRATADA de total responsabilidade quanto ao cumprimento das obrigações pactuadas;

7.9. Manter, durante a vigência do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas.

8. DA SUBCONTRATAÇÃO

8.1. Não será admitida a subcontratação.

9. CONTROLE DA EXECUÇÃO

9.1. Nos termos do art. 67 Lei nº 8.666, de 1993, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

9.1.1. O recebimento de material de valor superior a R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) será confiado a uma comissão de, no mínimo, 3 (três) membros, designados pela autoridade competente.

9.2. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em co-responsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

9.3. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

10. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

10.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 e da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

10.1.1. Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

10.1.2. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

10.1.3. Fraudar na execução do contrato;

10.1.4. Comportar-se de modo inidôneo;

10.1.5. Cometer fraude fiscal;

10.1.6. Não mantiver a proposta.

10.2. A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

10.2.1. Advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

10.2.2. Multa moratória de 0,5 % (meio por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor

da parcela inadimplida, até o limite de 60 (sessenta) dias;

10.2.3. Multa compensatória de 10 % (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

10.2.4. Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

10.2.5. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

10.2.6. Impedimento de licitar e contratar com a União com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;

10.2.7. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

10.3. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas e os profissionais que:

10.3.1. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

10.3.2. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

10.3.3. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

10.4. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

10.5. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

10.6. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

São partes integrantes deste Termo de Referência os seguintes anexos:

Anexo I-A – DESCRIÇÃO TÉCNICA DOS ITENS

Anexo II-B – PROPOSTA DE PREÇOS

ANEXO I-A - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ITEM 1 - CAMINHONETE 4X4

1. VEÍCULO BÁSICO – (Características básicas do veículo):

1.1. Veículo automotor, tipo caminhonete pick-up, montada sob estrutura de chassi ou monobloco, com carroceria em aço e original de fábrica, compartimentos de passageiros e carga em ambientes separados, pintura original de fábrica, modificado para a utilização em ações de policiamento ostensivo, sob a total responsabilidade da empresa fornecedora (Portaria nº 30/2004-INMETRO). Devem possuir também bons índices de aceleração, retomada, velocidade final, estabilidade e força, no intuito de perfazer as principais necessidades das atividades e nos mais variados ambientes. Este tipo de automóvel é o que mais se enquadra para os serviços ostensivos realizados para atividade de Segurança Pública, para os quais, no mais das vezes, são necessários grandes deslocamentos, sem muitas vezes contar com posto de abastecimento, ou em situações onde as rodovias estão em péssimas condições de preservação ou até mesmo sem pavimentação regular ideal. Esta configuração permite deslocamentos seguros e a possibilidade de transposição de obstáculos e intempéries ocasionadas pelo mau tempo e/ou pela preservação da rodovia. Este tipo de veículo possui uma maior resistência às rodovias com precárias condições de preservação, em face de que tem suspensão reforçada, maior distância do solo e maior capacidade de transporte de equipamentos, os quais são necessários às atividades de Segurança Pública, sem falar que possui ótimo espaço interno para melhor acomodação dos policiais e seus respectivos armamentos.

1.2. A data de fabricação e modelo deve ser igual ou posterior à data de assinatura do contrato. Aquisição de veículo zero quilômetro de fábrica e com modelo cuja versão seja a mais atualizada, evitando adquirir um modelo anterior.

1.3. Vidros originais ou adaptados de fábrica (desde que a adaptação seja feita por empresa homologada pelo fabricante dos veículos), que deverão abrir e fechar completamente, tanto na vertical como na horizontal, com seus acionamentos por mecanismos elétricos. O sistema de vidros elétricos proporciona aos integrantes do veículo uma maior praticidade e um menor esforço, o que faz com que o policial não desvie a sua atenção, ficando focado no trânsito e em tudo o que está ocorrendo ao redor, como também facilita o manejo dos equipamentos policiais, em conjunto com o manuseio dos vidros.

1.4. Trava elétrica das portas com telecomando na chave do veículo, originais de fábrica admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante, desde que tal item não seja disponibilizado como original de fábrica em outra versão do veículo, inclusive na chave reserva.

1.5. Alarme original de fábrica, admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante, desde que tal item não seja disponibilizado como original de fábrica em outra versão do veículo.

1.6. 04 (quatro) portas laterais e 01 (uma) tampa na carroceria, além de capota marítima que impeça a penetração de água deverá haver a aplicação de um revestimento de poliuretano impermeável na caçamba do veículo. Como o veículo será usado nas mais variadas ações policiais, será necessária a aquisição de veículo com quatro portas, que facilita o rápido embarque/desembarque dos integrantes das equipes, as quais podem ser formadas por diversos policiais.

1.7. Transmissão automática, com sistema de tração 4x4, com travamento automático das rodas, com

controle interno de mudança da tração, incluindo-se a opção de marcha reduzida, permitindo-se a tração 4x4 de forma permanente. Possibilidade de adentramento em estradas não asfaltadas.

1.8. Motor à diesel, com turbo compressor e intercooler. Esta forma de motorização é importante para atender as regiões onde ainda existam rodovias sem asfalto, assim como regiões nas quais seja comum a incursão em estradas com lama.

1.8.1 Só será admitida a oferta de veículo automotor que utilize o combustível renovável, nos termos da Lei nº 9.660, de 1998 e do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis - NESLIC - Núcleo Especializado Sustentabilidade, Licitações e Contratos DECOR/CGU/AGU - Abril/2016.

1.9. Potência de, no mínimo, 180cv (tolerância de 5%), conforme a ABNT, e ter sua relação peso/potência de no máximo 12,5kg/cv. Parâmetros estes necessários para que a viatura tenha um desempenho mínimo em patrulhamento, levando-se em consideração que haverá pluralidade de ocupantes, acompanhados dos seus respectivos equipamentos individuais, além daqueles descritos e que são usualmente transportados na carroceria. Considerando todos os equipamentos de uso policial, os índices de potência e relação peso/potência são importantes ao extremo, uma vez que as viaturas não podem ficar abaixo do desempenho médio dos demais veículos que transitam nas vias urbanas como nas rurais. Outro fator importante que deve ser levado em consideração é o de que os veículos destinados para a utilização em operações policiais são submetidos a situações de uso severo (segundo classificado pelas próprias montadoras). Isto pode acarretar desgaste prematuro, principalmente dos componentes do motor e transmissão, caso as especificações do item fiquem aquém do discriminado.

1.10. Direção hidráulica, elétrica ou eletro hidráulica, originais de fábrica. O sistema de direção hidráulica é um item que faz com que o cansaço e desgaste na direção veicular sejam atenuados, além de proporcionar mais agilidade na resposta em manobras e um maior controle direcional do veículo.

1.11. Freios com o sistema antitravamento do tipo ABS com gerenciamento eletrônico integral das rodas, além de distribuição eletrônica da força de frenagem (EBD). O sistema de freio ABS é um divisor de águas quando falamos em sistema de segurança e o EBD otimiza ainda mais o sistema de frenagem, sendo imprescindível para a utilização policial. Quando o sistema ABS percebe rápida desaceleração do veículo, ou seja, uma frenagem brusca o comando eletrônico não permite o travamento das rodas, pois diminui a pressão hidráulica no sistema de freio evitando uma derrapagem ou o arraste do veículo que fica descontrolado. Assim, por mais que o motorista pressione o pedal do freio as rodas não travam e o veículo não se descontrola ou derrapa e ao mesmo tempo diminui o espaço de frenagem. Quanto ao sistema EBD, que significa o controle de distribuição da força de frenagem e trabalha junto com o ABS, faz com que cada roda sofra força de frenagem diferenciada, de maneira regularmente distribuída, pois as variações de aderência de cada pneu no piso poderiam prejudicar o controle do condutor do veículo, seja pela distribuição de carga no mesmo, seja pela composição do piso e de detritos sobre o mesmo.

1.12. Capacidade mínima do tanque de 75 (setenta e cinco) litros de combustível (tolerância de 5%). Com este volume do tanque garante-se autonomia em tempo razoável, em razão de que por vezes os veículos policiais ficam parados e com motor em funcionamento por tempo considerável, sobretudo em operações estáticas.

1.13. Capacidade para transporte de 05 (cinco) passageiros, com o motorista, sendo os bancos dianteiros individuais. Este item está intimamente ligado ao aspecto de dimensões do carro, que inclusive é um dos itens que está referendado com dimensões mínimas para a largura, a altura, as medidas externas e a distância entre os eixos. Muitas vezes o deslocamento dos policiais federais em missões fora da circunscrição é feito com veículos ocupados por até 05 (cinco) policiais federais no seu interior, os quais, devem ser acomodados de forma confortável.

1.14. Rodas de liga leve originais do veículo, com a banda de rodagem mínima de 245mm de uso misto, em asfalto e/ou estrada de terra, inclusive pneu estepe com as características idênticas. O pneu com banda de rodagem mínima de 245 mm garante uma boa estabilidade e, se esta banda de rodagem for maior que 245mm, proporcionará uma segurança ainda maior. As rodas de liga leve possuem o peso reduzido, o que melhora, inclusive, o consumo de combustível.

1.15. Dimensões externas mínimas: Comprimento: 5.110mm (com tolerância de 4%); Distância entre os eixos: 3.000mm (com tolerância de 1%); Largura mínima de 1.800mm (tolerância de 3%); Altura mínima de 1.780mm (tolerância de 2%). As dimensões externas devem ser consideradas do veículo original, sem inclusão de adaptações. Tais parâmetros são capazes de garantir estabilidade e espaço interno ideal.

1.16. Suspensão reforçada e elevada original de fábrica. Isto possibilita a entrada do veículo em vários tipos de estradas, principalmente as acidentadas.

1.17. Ar condicionado de fábrica integrado frio/quente e com a função desembaçante do para-brisa. O ar condicionado com a função frio/quente além de garantir aos integrantes da viatura maior conforto, tem a capacidade de desembaçar o para-brisa.

1.18. Limpador composto de temporizador, bem como lavador elétrico do para-brisa. O item é de suma importância para limpeza do para-brisa por meio do lavador.

1.19. Retrovisores externos pintados na cor do veículo, bem como com acionamento posicional por comando interno elétrico. Garantem uma boa visualização dos fatos que ocorrem na parte traseira e lateral do veículo, sendo preciso que este comando seja elétrico, em face de que se torna mais eficiente, eficaz e seguro.

1.20. Tacômetro (conta-giros) de rotações do motor. Por informar o giro do motor, faz com que o condutor realize as trocas de marcha no regime correto, sem dar um sobregiro no motor e aproveitando da melhor forma todas as faixas de torque.

1.21. Indicador do nível de combustível. Por informar precisamente como está o nível de combustível, por intermédio da leitura do mesmo o condutor pode antecipar ou prorrogar um abastecimento. É importante indicador para que o veículo não fique sem combustível.

1.22. Indicador de temperatura de motor. O motor tem uma faixa de temperatura que é considerada ideal, não devendo estar nem abaixo nem acima do intervalo. As temperaturas muito acima do máximo são prejudiciais ao motor. Este indicador mostra em graus centígrados ou por cores (branca, azul, vermelha). Interpretar devidamente estas informações é importante para maior preservação do motor.

1.23. Cintos de segurança a todos os passageiros, considerando a lotação completa, sendo os frontais e laterais retráteis de 03 (três) pontos e os centrais, por suas vezes, subabdominais ou de 03 (três) pontos. Este item é compulsório para os veículos nacionais. Os cintos de 03 (três) pontos garantem maior segurança.

1.24. Portas traseiras com vidros que permitam sua abertura completa, considerando toda a extensão de largura e de altura da porta, com acabamento em borracha inteira. Esta abertura completa tem o objetivo de não restringir o policial em disparo embarcado no banco traseiro.

1.25. Bancos dianteiros individuais com regulagem de distância e inclinação do encosto, com apoio para cabeça ajustáveis em altura, e banco traseiro com apoio para cabeça ajustáveis em altura integrados ou acoplados ao banco em pelo menos dois assentos, na cor do acabamento interno do veículo. Regulagens que garantem aos integrantes do veículo maior ergonomia. Importante os apoios de cabeça ajustáveis no banco traseiro, pois evita o “efeito chicote” em caso de acidentes.

1.26. Bancos com revestimento em couro, original de fábrica, admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante. Nas viaturas policiais é muito constante o embarque e desembarque do veículo muito mais que qualquer outro veículo, além disso, os policiais estão usando cinto de guarnição e armas que causam grande atrito com o banco e conseqüentemente um desgaste prematuro.

1.27. Grade protetora do motor/cárter em aço com, no mínimo, 2mm de espessura, ou conforme original de fábrica, devidamente fixada na parte inferior externa do motor, a qual não deve causar interferência no sistema de absorção de impactos no conjunto motor/transmissão. Esta grande protetora evita que tanto o cárter quanto outros equipamentos periféricos do motor sejam atingidos por pedras, lombadas ou buracos, preservando a integridade do bem.

1.28. Faróis auxiliares de neblina originais de fábrica, admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante, desde que tal item não seja disponibilizado como original de fábrica em outra versão do veículo. Os faróis de neblina ajudam bastante para que o motorista enxergue melhor em situações de névoa ou neblina, pois a maior concentração da névoa é abaixo dos faróis principais. Este sistema sendo original de fábrica tem encaixe perfeito e evita problemas na parte elétrica que muitas vezes acontecem quando o sistema não é original de fábrica.

1.29. Kit multimídia integrado ao painel do veículo, composto por CD player ou de tecnologia similar, Sistema GPS com capacidade de armazenamento de no mínimo 1200 cidades mapeadas, rádio AM/FM, entrada USB e no mínimo 4 alto falantes e 2 tweeters, originais do veículo.

1.29.1 O GPS poderá ser integrado ao painel na parte superior, por meio de moldura fixa, mantendo-se a mesma forma de visualização do kit multimídia.

1.30. Tapetes do assoalho de borracha original do veículo, admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante, desde que tal item não seja disponibilizado como original de fábrica em outra versão do veículo.

1.31. Demais equipamentos exigidos pelo CONTRAN, assim como em conformidade com o PROCONVE. Principalmente por se tratar de um veículo de uso policial, é indispensável que o veículo disponha de todos os equipamentos obrigatórios.

2. ADAPTAÇÕES E ACESSÓRIOS:

2.1. Sistema elétrico com cabeamento, alternador e bateria de 12V, esta última com fixação em compartimento específico, projetada para suportar vazamentos e/ou vibrações extremas, devendo todo o sistema ser devidamente dimensionado e adequado para poder suportar, de maneira simultânea, todos os equipamentos de comunicação e de sinalização (acústica e visual), que devem ser instalados, considerando os seguintes critérios:

2.2. O período de uso da viatura policial deve ser considerado de 24 (vinte e quatro) horas. Assim, permanecerá com o sistema de sinalização visual de emergência constantemente acionado e com equipamentos de comunicação ligados. Se o sistema for mal ou subdimensionado pode vir a causar sobrecarga no sistema, curto circuito, queima de equipamentos ou, em casos excepcionais, até mesmo incêndio do veículo.

2.3. Revestimento do piso (motorista e passageiros) com material resistente, assim como não absorvente, e lavável, na cor preta, além dos tapetes de borracha ou polivinil carbono (PVC), nos locais destinados para que ocupantes apoiem seus pés, inclusive o motorista. Em face do constante embarque e desembarque de policiais federais, muitas vezes em locais com lama, barro e em dias chuvosos, é necessário que a sujeira seja facilmente retirada.

2.4. Travas elétricas de fechamento e abertura das 04 (quatro) portas, com telecomando acionamento na chave, de modo que as maçanetas deverão permitir abertura imediata por dentro, a qualquer tempo, ainda que estejam travadas, independente de acionamento de qualquer botão. Muitas vezes a abertura interna das portas em alguns veículos é feita por meio do acionamento de um botão no console central. No caso de viaturas policiais, este mecanismo é inviável, em razão de que retarda o tempo de desembarque. Numa abordagem, por exemplo, na qual o policial federal tenha a necessidade de um desembarque rápido, é necessário que todos abram as suas respectivas portas de maneira totalmente independente, simplesmente abrindo a maçaneta sem o acionamento de um botão.

2.5. Tampa de combustível contendo a indicação exata sobre o tipo de combustível utilizado, para evitar equívocos quando do abastecimento. Muitos veículos não dispõem desta informação e não é raro abastecer o veículo com o combustível errado. A simples afixação de etiqueta com a informação do combustível usado no motor se traduz em um importante de alerta para o abastecedor, de modo a evitar a colocação de combustível que não seja o preparado para o automóvel.

2.6. Duas tomadas internas de 12V com tampas (acendedor de cigarros e outra auxiliar). Alguns equipamentos usados pelos órgãos de segurança pública são alimentados através destas tomadas 12V.

2.7. Iluminação interna da cabine com opção de controle autônomo na luminária, de modo que se possa impedir, ou permitir, o acendimento automático quando da abertura das portas. Este sistema proporciona, em abordagens noturnas, que o “efeito surpresa” seja utilizado a favor da força policial. O usuário abordado não terá a percepção da quantidade de policiais e nem de respectivos movimentos.

2.8. Engate para reboque traseiro, com as devidas ligações elétricas e, também, de acordo com a Resolução nº 197/06-Conselho Nacional de Trânsito-CONTRAN, e a qual regulamenta o dispositivo de acoplamento mecânico para reboque em veículos com PBT de até 3.500kg.

2.9. Estribos laterais na cor preta, em 02 (duas) peças de aço extrudado, formadas de chapa metálica antiderrapante na parte superior, que deverão ser instaladas sob as portas laterais da viatura, tomando todo o vão entre as caixas das rodas dianteiras e traseiras. Os estribos deverão se projetar lateralmente, no mínimo, 50mm além do alinhamento das caixas das rodas. A fixação das peças deverá ser feita no chassi do automóvel policial, devendo suportar até 160Kg em cada uma. A instalação destes estribos tem

o objetivo de facilitar o rápido embarque e desembarque das viaturas, além de suportar o peso de um policial equipado, do lado de fora e, ainda, tem a função de proteger toda a lateral do automóvel.

2.10. Para-choques de impulsão (quebra-mato) com proteção gradeada dos faróis na parte frontal do veículo, de cor preta semi brilhante; com a alça para fixação do gancho do guincho próximo da máquina eletromecânica, sem que seja possível haver qualquer interferência no funcionamento do sistema de retenção (airbag). Muitas vezes quando são colocados alguns itens extras no veículo, como para-choque de impulsão, por exemplo, são necessárias adaptações que devem ser realizadas de maneira extremamente criteriosa. Caso não sejam, interferem na eficácia de outros sistemas, inclusive o airbag.

2.11. Sensor de estacionamento na parte traseira do veículo, original do veículo, admitindo-se adaptação por empresa autorizada pelo fabricante, desde que tal item não seja disponibilizado como original de fábrica em outra versão do veículo, com identificação de obstáculos próximos ao veículo e aviso sonoro ao motorista quando em marcha ré; resistente a interferências de ruídos eletromagnéticos. Item bastante importante e que vem sendo muito usado ultimamente, inclusive saindo de fábrica em vários modelos. É um facilitador na hora de estacionar o veículo, evitando pequenas colisões.

2.12. Película de segurança e controle solar, em todos os vidros do veículo (preta ou fumê), inclusive pára-brisas (incolor). A película deve rejeitar 90% (noventa por cento) ou mais da radiação UV e observar a graduação máxima permitida pela Resolução 254/2007-CONTRAN. A aplicação de tais películas, que atendem a Resolução 254/2007-CONTRAN, proporcionam aos ocupantes dos automóveis uma grande proteção da radiação UV, além de não deixar os policiais federais, integrantes da equipe, visualmente expostos, além de gerar, em imprescindível abordagem, uma incerteza de quantos policiais estão na viatura, evitando uma possível reação.

3. EQUIPAMENTOS DE SINALIZAÇÃO E ACÚSTICA

3.1 SINALIZADOR VISUAL

3.1.1. Barra sinalizadora em formato de arco, elíptico ou similar, com comprimento entre 1.000mm e 1.300mm, largura entre 250mm e 500mm e altura entre 70mm e 110mm. Instalada pela licitante vencedora no teto do veículo. O formato busca otimizar a visualização da sinalização e o tamanho segue o padrão do mercado para o veículo aqui discriminado.

3.1.2. Barra dotada de base construída em ABS (reforçada com perfil de alumínio extrudado) ou perfil de alumínio extrudado na cor preta, cúpula, injetada em policarbonato na cor CRISTAL, resistente a impactos, descoloração e com tratamento UV. Os materiais descritos buscam tornar o material consideravelmente mais seguro e resistente as intempéries climáticas.

3.1.3. Conjunto luminoso composto luminoso composto por no mínimo 24 refletores sendo: 8 refletores frontais e 8 refletores traseiros, cada um dotado de no mínimo 06 leds por refletor, 4 refletores laterais na esquerda e 4 refletores laterais na direita do sinalizador, cada um dotado de no mínimo 03 leds por refletor, nas cores RUBI para iluminação de emergência, CRISTAL, para as luzes de beco laterais e de iluminação frontal, todos com no mínimo 03 Watts de potência, refletores frontais e traseiros maiores, refletores laterais menores, distribuídas equitativamente por toda a extensão da barra, de forma a permitir total visualização, sem que haja pontos cegos de luminosidade, desde que o “design” do veículo permita.

3.1.4. Dois dos refletores citados acima, localizados um em cada uma das laterais do sinalizador, deverão possuir seus LEDs na cor CRISTAL, funcionando como “Luz de Beco”, com interruptores próprios no módulo de controle. Luz auxiliar de busca, usado em situações de pouca luminosidade para verificar as margens da rodovia sem a necessidade de desembarque dos policiais.

3.1.5. Conjunto luminoso secundário, constituído por, no mínimo, 02 módulos sinalizadores na cor VERMELHA RUBI, instalados na grade frontal do veículo (“quebra-mato”), ou em outro local que também seja frontal e na mesma altura, que possa ser acionado em conjunto com o sistema de sinalização principal; cada módulo será composto de no mínimo 03 LEDs de 1W de potência cada LED. Montado em chassi de alumínio injetado e lente colimadora com ótica desenvolvida para aplicação frontal. Objetivo de aumentar a capacidade de visualização da viatura, haja vista que por ser um veículo com razoável altura em relação aos demais, se faz necessário a visualização pela área frontal do veículo.

3.1.6. O sinalizador visual deverá ser comandado por módulo de controle único, dotado de micro processador ou microcontrolador, que permita a geração de lampejos luminosos de 25ms a 2s. O circuito eletrônico deverá gerenciar a corrente elétrica aplicada nos LEDs devendo garantir também a intensidade luminosa dos LEDs, mesmo que o veículo esteja desligado ou em baixa rotação, garantindo assim a eficiência luminosa e a vida útil dos LEDs. O consumo da barra nas funções usuais deverá ser em torno de 07A e o máximo (com todas as funções possíveis ligadas) não deverá ultrapassar 12A. Necessário para comandar corretamente o sistema de sinalização sem prejudicar a vida útil das lâmpadas de led.

3.1.7. O sistema de controle dos sinalizadores visual e acústico deverá ser único, permitindo o funcionamento independente de ambos os sistemas. Os comandos do sistema deverão ser de alta resistência e fácil acionamento do operador, bem como, possuir iluminação das teclas para facilitar visualização noturna e também permitir o desligamento da iluminação das teclas quando necessário. As teclas deverão ser de silicone e a identificação dessas teclas do controle deverá ser projetada para facilitar o manuseio do operador. Deverá ser instalado em local específico possibilitando sua operação por ambos os ocupantes da cabina, a critério da Comissão de aprovação do protótipo. Visa facilitar sua utilização por qualquer policial embarcado nos bancos dianteiros do veículo, sem a necessidade de acender a luz interna.

3.1.8. O equipamento deverá possuir sistema de gerenciamento de carga automático, gerenciando a carga da bateria quando o veículo estiver com o motor desligado desligando o sinalizador se necessário, evitando assim o descarregamento excessivo da bateria e possíveis falhas no acionamento do motor. Muito importante para preservar a bateria e evitar panes elétricas nas viaturas.

3.1.9. O sistema deverá possuir proteção contra inversão de polaridade, altas variações de tensão e transientes, devendo se desligar, preventivamente, quando a tensão exceder valores não propícios. Busca a preservação do sistema de possível queima, o que geraria custos adicionais caso o sistema não for dotado destas proteções.

3.1.10. A licitante vencedora deverá apresentar por ocasião da análise do veículo protótipo, os seguintes documentos:

3.1.10.1. Atestado, emitido pelo fabricante das especificações técnicas dos LEDs, que comprove que o

produto utilizado na montagem do sistema visual se enquadra na presente especificação.

3.1.10.2. Laudo emitido por entidade competente, que comprove que o sinalizador luminoso a ser fornecido atende as normas SAE J575 e SAE J595 (Rev. JAN 2005), da SAE - Society of Automotive Engineers, no que se refere aos ensaios contra vibração, umidade, poeira, corrosão, deformação e fotometria classe 1.

3.1.10.3. Garantia total de 36 (trinta e seis) meses para os dispositivos de sinalização acústica e visual, incluindo as barras sinalizadoras, refletores, LEDs, circuitos internos, sirene, megafone, farol de busca e demais materiais dos sinalizadores, conforme indicado no item 7.1.7.3 deste Termo de Referência.

3.1.11. Atender a norma SAE J575 no que se refere aos ensaios de vibração, umidade, poeira, corrosão e deformação e a norma SAE J595 REVISED, no que se refere aos ensaios de fotometria (Society of Automotive Engineers).

3.2. DISPOSITIVO ACÚSTICO:

3.2.1. Sirene eletrônica composta de amplificador de no mínimo 100W @ 11Ω (Ohms) e unidade sonofleora única, com, no mínimo, 04 (quatro) tons, que deverá ser instalado no local mais adequado, admitindo-se a instalação junto à barra sinalizadora, com eficiente efeito sonoro à frente do veículo, porém com menor ruído possível na cabine do motorista. Equipamento obrigatório às viaturas de policiamento.

3.2.1.1. A pressão sonora à frente do veículo não poderá ser inferior a 120dB. Para a comprovação dessa medida, o aparelho utilizado para a aferição deverá ser colocado a 01 (um) metro do veículo, em altura correspondente ao centro da peça de emissão do som. Necessário para que a viatura seja percebida por outros condutores que estejam muitos veículos à sua frente.

3.2.2. O drive utilizado deverá ser específico para utilização em viaturas policiais, sendo vedada à utilização de drives confeccionados para aplicações musicais. Deverá ainda possuir, no próprio corpo, pontos específicos para a fixação da corneta, não se admitindo a utilização da rosca principal da saída do áudio para tal finalidade. Garantir o bom funcionamento do sistema na utilização policial segundo padrões internacionalmente estabelecidos.

3.2.3. Sistema de megafone conjugado à sirene do item anterior. Necessário para a segurança do policial e para que as ordens emanadas por ele sejam perfeitamente entendidas pelo destinatário.

3.2.4. Os equipamentos não poderão gerar ruídos eletromagnéticos ou qualquer outra forma de sinal, que interfira na recepção dos transceptores (rádios), dentro da faixa de frequência utilizada pelas polícias. Determinações da ANATEL.

3.3. SISTEMA DE ILUMINAÇÃO INTERMITENTE AUXILIAR/ESTROBOSCÓPICO:

3.3.1. 04 (quatro) mini sinalizadores instalados próximo aos faróis e lanternas traseiras, conforme marca/tipo/modelo do veículo, com 06 (seis) LEDs de 03 (três) Watts de potência cada LED, na cor cristal, selados em formato linear, com aro de acabamento na cor preta; sincronizados face a face com a cor branca estroboscópica. Temperatura de cor de 6500°K típico; capacidade luminosa de no mínimo 350 (trezentos e cinquenta) Lumens para cada mini sinalizador; Tensão de aplicação: 12 (doze) a 14,7Vcc. Melhora a visualização da viaturas em situações que exigem a utilização desta iluminação.

3.3.2. O comando dos sinalizadores auxiliar/estroboscópico deverá ser independente para todo o conjunto e localizados no comando central dos demais dispositivos. Busca identificar com facilidade o local de acionamento das luzes.

3.3.3. Os mini sinalizadores deverão ser selados para evitar contato com umidade e atender ao prazo de garantia previsto no Termo de Referência. Objetiva manter o sistema intacto por mais tempo.

4. PINTURA E GRAFISMO:

4.1. As viaturas destinadas a Polícia Militar, deverão ser entregues na cor BRANCA referência MIT-W11 original de fábrica no total de 221 (duzentos e vinte e um) unidades, adesivadas com as inscrições MINISTÉRIO DA JUSTIÇA e SENASP, com fonte no tamanho de 900 mm, nas partes inferiores, próximas à coluna das portas dianteiras e na tampa traseira lado esquerdo – parte inferior. A caracterização do veículo como viatura policial militar será realizada pelos estados beneficiados com esta contratação.

4.2 As viaturas destinadas aos corpos de Bombeiros, deverão ser entregues na cor VERMELHA referência RAL 3024 Luminous red, RAL 3026 Luminous bright red, no total de 43 (quarenta e três) unidades originais de fábrica, adesivadas com as inscrições MINISTÉRIO DA JUSTIÇA e SENASP, com fonte no tamanho de 900 mm, nas partes inferiores, próximas à coluna das portas dianteiras e na tampa traseira lado esquerdo – parte inferior. A caracterização do veículo como viatura bombeiro militar será realizada pelos estados beneficiados com esta contratação.

4.3 Entregar os veículos devidamente licenciados na UF de entrega, ou seja, com a quitação dos tributos e encargos devidos, tais como taxa de licenciamento, seguro obrigatório DPVAT e eventuais débitos de penalidades.

4.4 Grafismo e pintura: Todas as medidas e números referentes ao grafismo serão repassados a empresa vencedora, pois dependerão do modelo dos veículos ofertados. Para dirimir quaisquer dúvidas entrar em contato via email – licitacao.senasp@mj.gov.br.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1. O DFNSP se reserva o direito de solicitar laudos técnicos comprobatórios do atendimento aos quesitos exigidos em conformidade com as normas técnicas pertinentes.

5.2. A localização de todos os itens adaptados, bem como a de qualquer outro item que seja omissos nesta especificação ou julgada incompatível pela empresa adaptadora, deverá ser submetida à Comissão designada em Portaria pelo DFNSP para aprovação, como condição para recebimento dos veículos, ainda na fase de desenvolvimento do protótipo.

5.3. O fabricante/importador da marca, por meio de suas concessionárias e/ou representantes, legalmente estabelecidos ou instituídos, deverá possuir capacidade de prestar o serviço de assistência técnica (dentro do período de garantia ou não) para execução de manutenção, preventiva ou corretiva, previstos no manual de manutenção, no mínimo, em cada uma das capitais dos estados da federação.

5.4. A contratada deverá fornecer veículos originais de fábrica, que constem da linha regular de produção e comercialização, não se admitindo veículos cujas características originais tenham sido configuradas especificamente para atender a esta compra.

5.5. Todas as características básicas e acessórios acima relacionados deverão ser originais de fábrica, admitindo-se similares somente quando não houver original fornecido pelo fabricante do veículo.

5.6. A CONTRATADA fornecerá à CONTRATANTE todos os manuais e catálogos do veículo, editados em português, bem como Catálogo da rede autorizada em condições de atender a manutenção da viatura adquirida, um conjunto no formato impresso ou em mídia eletrônica.

5.7. Só será admitida a oferta de veículo automotor que atenda aos limites máximos de emissão de poluentes provenientes do escapamento fixados no âmbito do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE, conforme Resoluções CONAMA nº 18, de 06/05/1986, complementações e alterações supervenientes e do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis - NESLIC – Núcleo Especializado Sustentabilidade, Licitações e Contratos DECOR/CGU/AGU - Abril/2016.

5.8. Só será admitida a oferta de veículo automotor que atenda aos limites máximos de ruídos fixados nas Resoluções CONAMA nº 1, de 11/02/1993, n. 08/1993, n. 17/1995, nº 272/2000 e n. 242/1998 e legislação superveniente e correlata, conforme Guia Nacional de Licitações Sustentáveis - NESLIC – Núcleo Especializado Sustentabilidade, Licitações e Contratos DECOR/CGU/AGU - Abril/2016.

Observação: Cumpre salientar que o detalhamento não restringe a competitividade, haja vista que as especificações limitaram-se à necessidade da instituição e que os parâmetros e as medidas são comuns a mais de um fornecedor.

ITEM 2 - SEDAN MÉDIO

2. VEÍCULO BÁSICO – (Características básicas do veículo):

2.1 Características básicas, no mínimo, os seguintes requisitos: Veículo automotor, de passageiros, tipo automóvel sedan, monobloco em aço e original de fábrica, de três volumes, em cor branca, zero-quilômetro de fábrica. Este tipo de veículo é o que mais se enquadra nos serviços de perícia realizados pelo DFNSP em perímetro urbano e nas regiões metropolitanas, onde a boa condição do asfalto favorece o seu desempenho, pois permitem deslocamento com maior rapidez e agilidade nas estradas das regiões metropolitanas com trânsito intenso. Tem boa dirigibilidade, aceleração, frenagem, retomadas e estabilidade, bem como dispõe de espaço interno no compartimento de carga que permite acomodação de diversos equipamentos de uso reservado.

2.2 ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS DO VEÍCULO

2.2.1 Data de fabricação/modelo igual ou posterior à assinatura do contrato. Aquisição de veículo novo de primeiro uso de fábrica e com modelo cuja versão seja a mais atualizada, evitando adquirir um modelo anterior.

2.2.2 Quatro portas laterais e uma tampa traseira com abertura vertical para cima. Como o veículo terá uso policial, será necessária aquisição de um veículo quatro portas que facilita o rápido embarque/desembarque dos integrantes das equipes, as quais podem ser formadas por até 4 (quatro) policiais. A abertura vertical para cima promove um eficaz manejo dos equipamentos utilizados no serviço policial.

2.2.3 Vidros originais de fábrica, que deverão abrir e fechar verticalmente acionados por mecanismo elétrico nas quatro portas. O sistema de vidro elétrico proporciona aos integrantes do veículo maior praticidade e menor esforço, fazendo com que o policial não desvie a atenção e fique com o foco voltado para seu objetivo e tudo o que acontece ao seu redor, bem como facilita o manejo de equipamentos policiais em conjunto com o manuseio dos vidros.

2.2.4 Compartimento de carga com volume mínimo de 430 litros (tolerância de 5%), e conforme ABNT. Uma viatura de uso reservado necessita de um compartimento de carga compatível com o material que é necessário ter num veículo para este uso, tais como: coletes, armamento, munições, filmadoras, rádios comunicadores, etc. Estes veículos são bastante usados em viagem de longo período e distâncias, Brasil afóra, sendo necessário boa capacidade de carga para acomodar também bolsas e malas dos FN.

2.2.5 Transmissão automática, de no mínimo 5 marchas à frente e uma à ré. São os sistemas mais utilizados no mercado e são de fácil operação e tem um bom custo/benefício. Caso o sistema de troca de marcha tenha acionamento por “borboleta” atrás do volante, esse não deve ser o único modo de troca de marchas.

2.2.6 Direção hidráulica, elétrica ou eletro-hidráulica, original de fábrica. O sistema de direção hidráulica e seus derivados fazem parte de boa parte da frota mundial e é um item que vem a fazer com que o ato de dirigir seja menos cansativo e desgastante, além de proporcionar rápida resposta em manobras e maior controle direcional do veículo, sendo mais adequado à atividade de patrulhamento.

2.2.7 Freio a disco nas rodas dianteiras e traseiras, com sistema antitravamento (ABS com gerenciamento eletrônico) integral das rodas, e distribuição eletrônica da força de frenagem (EBD). O sistema de freio ABS é um divisor de águas quando falamos em sistema de segurança e o EBD otimiza ainda mais o sistema de frenagem, sendo imprescindível para o uso policial. Sua principal vantagem, em relação ao automóvel com ABS e sem EBD, é a manutenção da trajetória durante uma frenagem em situações adversas, como curvas ou desníveis. O sistema EBD, que significa controle de distribuição da força de frenagem e trabalha em conjunto com o ABS, faz com que em cada roda seja aplicada uma força de frenagem diferente, conforme a distribuição das forças resultantes aplicadas no sistema carro e pista, pois as variações de aderência de cada pneu no piso poderiam causar a falta de controle do veículo pelo condutor, seja pela distribuição de carga no veículo, seja pela própria composição do piso e dos detritos depositados sobre ele.

2.2.8 Motor com opções de combustível gasolina ou álcool em qualquer proporção (flex), aspirado, com injeção eletrônica.

2.2.8.1 Só será admitida a oferta de veículo automotor que utilize o combustível renovável, inclusive mediante tecnologia “flex”, nos termos da Lei nº 9.660, de 1998 e do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis - NESLIC – Núcleo Especializado Sustentabilidade, Licitações e Contratos DECOR/CGU/AGU - Abril/2016.

2.2.9 Potência de, no mínimo, 140cv conforme ABNT, este parâmetro é necessário para que a viatura

tenha um desempenho mínimo em patrulhamento, considerando que haverá quatro ocupantes com seus respectivos equipamentos individuais, além daqueles já descritos que usualmente são transportados no porta-malas. Se considerarmos ainda os acompanhamentos policiais as viaturas não podem ficar abaixo do desempenho médio dos demais veículos que transitam nas vias públicas. Outro fator importante é que os veículos policiais são constantemente submetidos a situações de uso severo (segundo classificação das próprias montadoras) o que poderia ocasionar um desgaste prematuro principalmente dos componentes do motor e transmissão caso as especificações deste item fiquem abaixo do aqui discriminado.

2.2.10 Capacidade mínima do tanque de 52 litros de combustível. Com este volume do tanque garantimos autonomia e tempo de funcionamento considerável, uma vez que por vezes os veículos policiais ficam parados e com motor em funcionamento por horas.

2.2.11 Dimensões externas - comprimento mínimo: 4.500 mm; distância entre eixos mínima: 2.500 mm; largura mínima: 1.785 mm e altura mínima: 1.450 mm. Estes parâmetros estão dentro da média dos veículos tipo sedan médio e a distância entre eixos e demais medidas garantem aos integrantes do veículo conforto para longos deslocamentos e facilidade para manuseio de equipamentos policiais, bem como um bom espaço interno, além de que uma boa distância entre eixos gera maior estabilidade em curvas de alta velocidade. As dimensões apresentadas proporcionam ao veículo um bom balanço traseiro e dianteiro, bem como uma boa distribuição do peso do veículo, o que torna o veículo dinamicamente mais estável.

2.2.12 Sistema de segurança suplementar (air-bag) duplo de série para os ocupantes dos bancos dianteiros. Esse dispositivo proporciona boa condição de segurança para os policiais de ambos os bancos dianteiros no caso de acidente, minimizando lesões.

2.2.13 Capacidade para transporte de cinco passageiros, incluindo o motorista. Requisito básico dos veículos tipo sedan médio. Este item está intimamente ligado ao aspecto das dimensões do carro, que inclusive é um dos itens que está referenciado com dimensões mínimas para largura, altura, medidas externas e distância entre eixos, não comportariam cinco policiais devidamente equipados com o armamento e os equipamentos individuais.

2.2.14 Rodas de liga leve com dimensões mínimas de 6,0j x 16R, montadas em pneus com dimensões de no mínimo de 195 mm x 50 mm, sendo admitida banda de rodagens e aros maiores, desde que seja original de fábrica. Um pneu com banda de rodagem mínima de 195 mm, para o veículo aqui discriminado, garante uma boa estabilidade e, caso esta banda de rodagem for maior do que 195 mm, a segurança será ainda maior. O estepe deverá ser original de fábrica nas mesmas dimensões aplicadas na rodagem. Caso a contratada queira ofertar medidas diferentes, deve ter antes anuência da Contratante.

2.2.15 A fabricação dos pneus deverá ser do ano corrente ou, no máximo, no prazo de 12(doze) meses contados da data de entrega do veículo.

2.2.16 Ar-condicionado de fábrica integrado frio/quente e com função desembaçante do para-brisa. O ar-condicionado com a função frio/quente além de garantir aos integrantes do veículo maior conforto, também têm a função de desembaçar a para-brisa e demais vidros do veículo, proporcionando melhor visibilidade e consequentemente maior segurança para a condução do veículo em qualquer situação.

2.2.17 Desembaçador de vidro traseiro. Igualmente importante, pois garante que o vidro seja desembaçado e melhora consideravelmente a visibilidade através do vidro traseiro.

2.2.18 Limpador com temporizador de no mínimo 3 (três) velocidades e lavador elétrico do para-brisa dianteiro.

2.2.19 Espelhos retrovisores esquerdo e direito externos com comando interno elétrico. Garantem uma boa visualização na parte traseira do veículo, sendo imprescindível que este comando seja elétrico, pois é mais ergonômico e torna-se mais rápido e simples a regulação dos retrovisores, haja vista que esta ação é realizada diariamente pelos condutores das viaturas.

2.2.20 Tacômetro (conta-giros do motor). Por informar o giro do motor, auxilia o condutor a efetuar as trocas de marcha no regime correto sem acarretar giro no motor além do limite estabelecido pela montadora.

2.2.21 Indicador do nível de combustível. Por informar de forma precisa como está o nível de combustível, através da leitura do mesmo o condutor poderá antecipar ou prorrogar um abastecimento. Indicador essencial para que o veículo não fique sem combustível.

2.2.22 Indicador de temperatura de motor. O motor tem uma faixa de temperatura que é considerada ideal, não podendo ser abaixo e nem acima. Mostrador em formato analógico ou digital que indique a variação de temperatura, não sendo admitido apenas luz indicadora de superaquecimento da temperatura do motor. Este indicador mostra em graus centígrados ou através de um indicador de temperatura que vai do azul ao vermelho.

2.2.23 Cintos de segurança para todos os passageiros, considerando sua lotação completa, sendo os laterais retráteis de três pontos e o cinto central subabdominal ou de três pontos. Este item é obrigatório em todos os veículos nacionais.

2.2.24 Sistema de abertura da tampa do porta-malas com acionamento interno pelo motorista. No uso policial é importante, pois o motorista não precisaria desembarcar nem desligar o veículo para retirar algum material do porta-malas, otimizando o trabalho policial que a viatura não seja desligada (equipamentos de sinalização intermitente ligados) e o motorista continue a postos para iniciar outros deslocamentos e paradas a fim de poder sinalizar com segurança a via.

2.2.25 Iluminação no porta-malas com acendimento automático na abertura da tampa traseira. Importante para visualizar o interior do porta-malas ou de algum equipamento em seu interior sem a necessidade de uso de lanternas.

2.2.26 Bancos dianteiros individuais com regulação de distância e inclinação do encosto, com apoio para cabeça ajustáveis em altura, e banco traseiro com apoio para cabeça ajustáveis em altura integrados ao banco, na cor do acabamento interno do veículo. Sendo opcional o apoio de cabeça no assento central do banco traseiro. Regulagens que garantem aos integrantes do veículo uma correta adequação do assento ao seu porte físico e maior ergonomia. Importante os apoios de cabeça ajustáveis no banco traseiro, pois evitam o "efeito chicote" em caso de acidentes.

2.2.27 Grade protetora do motor/cárter, devidamente fixada na parte inferior externa do motor, que não cause interferência no sistema de absorção de impacto no conjunto motor/transmissão. Esta grade protetora evita que não só o cárter como outros equipamentos periféricos ao motor sejam atingidos

por pedras, lombadas ou buracos, preservando a integridade do veículo.

2.2.28 Barras de proteção lateral nas portas dianteiras e traseiras. Em caso de colisão lateral, as barras protegem os integrantes do veículo e auxiliam na rigidez do mesmo.

2.2.29 Sistema adicional de luz de parada (brake light). Facilita a visualização dos motoristas que estão atrás, quando acionando o sistema de freio. É um sistema bem simples e muito útil na prevenção de acidentes.

2.2.30 Faróis auxiliares de neblina original de fábrica ou fornecido por empresa homologada pelo fabricante. Os faróis de neblina ajudam bastante para que o motorista enxergue melhor em situações de névoa ou neblina. Este sistema sendo original de fábrica tem encaixe perfeito e evita problemas na parte elétrica que muitas vezes acontecem quando o sistema é adaptado.

2.2.31 Demais equipamentos obrigatórios exigidos pelo CONTRAN e em conformidade com o PROCONVE. Principalmente por se tratar de uma viatura policial, é imprescindível que o veículo disponha de todos os equipamentos obrigatórios.

2.2.32 Só será admitida a oferta de veículo automotor que atenda aos limites máximos de emissão de poluentes provenientes do escapamento fixados no âmbito do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE, conforme Resoluções CONAMA nº 18, de 06/05/1986, complementações e alterações supervenientes, conforme Guia Nacional de Licitações Sustentáveis - NESLIC – Núcleo Especializado Sustentabilidade, Licitações e Contratos DECOR/CGU/AGU - Abril/2016.

2.2.33 Só será admitida a oferta de veículo automotor que atenda aos limites máximos de ruídos fixados nas Resoluções CONAMA nº 1, de 11/02/1993, n. 08/1993, n. 17/1995, nº 272/2000 e n. 242/1998 e legislação superveniente e correlata, conforme Guia Nacional de Licitações Sustentáveis - NESLIC – Núcleo Especializado Sustentabilidade, Licitações e Contratos DECOR/CGU/AGU - Abril/2016.

2.3 ADAPTAÇÕES E ACESSÓRIOS:

2.3.1 Piso (motorista e passageiros) revestido em material resistente, não absorvente e lavável, na cor preta, além de tapetes de borracha nos locais destinados aos ocupantes apoiarem os pés, inclusive o motorista, com dispositivo, velcro/botão ou outra forma de afixar o tapete ao piso, evitando-se a sua movimentação. Em virtude do constante embarque e desembarque dos policiais seja nas abordagens, auxílios a usuários ou atendimento a acidentes muitas vezes em terrenos com lama, barro e em dias de chuva este material deve ser resistente, de fácil retirada, limpeza e que não absorva água.

2.3.2 Trava elétrica de fechamento e abertura de todas as portas, sem travamento automático ao entrar em movimento. O travamento automático das portas deverá ser desligado/inativado, ou seja, o veículo ao entrar em movimento não deve travar as portas. No caso de uma viatura policial este mecanismo é inviável, por retardar o tempo de desembarque, pois exige o acionamento de um botão para o destravamento das portas. Numa abordagem, por exemplo, o policial necessita de um desembarque rápido, então é necessário que todos consigam abrir suas portas de forma independente, simplesmente abrindo a maçaneta independente do acionamento de um botão pelo policial condutor da viatura.

2.3.3 Duas tomadas de 12 V internas e com tampa (acendedor de cigarros e outra auxiliar). Alguns equipamentos usados pela FN são alimentados através destas tomadas

12 V, são eles: GPS, Notebook, celular, etc.

2.3.4 Sensor de estacionamento ou câmera de ré na parte traseira do veículo, com identificação de obstáculos próximos ao veículo e aviso sonoro ao motorista quando em marcha ré; resistente a interferências de ruídos eletromagnéticos. Item bastante importante e que vem sendo muito usado ultimamente, inclusive saindo de fábrica em vários modelos. É um facilitador na hora de estacionar o veículo, evitando pequenas colisões e até atropelamentos.

2.3.5 Iluminação interna da cabine com opção de controle independente na luminária, de modo a impedir ou permitir o acendimento automático quando da abertura das portas. Esse sistema proporciona uma abordagem noturna em que o efeito surpresa seja utilizado ao nosso favor. O usuário abordado caso seja um infrator social não terá a percepção de quantos FN's estão no interior da viatura, tornando a abordagem mais segura para os colaboradores.

2.3.6 Sinalizador visual de emergência em LEDs vermelhos, com cúpula vermelha injetada em policarbonato translúcido, com base magnética e ventosa de borracha, e cabo espiralado com plugue tipo acendedor de cigarros. Permite em casos específicos identificar como carro de polícia e ter maior mobilidade no trânsito.

2.3.7 Película de segurança e controle solar, em todos os vidros do veículo (preta ou fumê), inclusive para-brisas. A película deverá rejeitar, no mínimo, 90% da radiação UV e observar a graduação máxima permitida pela Resolução 254/2007-CONTRAN. A aplicação das películas que atendam a Resolução 254/2007-CONTRAN proporciona aos integrantes do veículo grande proteção da radiação UV, além de não deixar os colaboradores visualmente expostos e numa abordagem gera nos integrantes do veículo a incerteza de quantos policiais estão na viatura, evitando possibilidade de reação.

2.4 PINTURA E GRAFISMO:

2.4.1 Os veículos deverão ser na cor branca, no padrão original de fábrica e de linha de produção comercializado no mercado, conforme a ser definido em Contrato.

2.4.2 Entregar os veículos devidamente licenciados na UF de entrega, ou seja, com a quitação dos tributos e encargos devidos, tais como taxa de licenciamento, seguro obrigatório-DPVAT e eventuais débitos de penalidades.

2.4.3 O sistema elétrico do veículo deverá ser adequado de forma a atender aos requisitos específicos de configuração sem prejuízo das demais funções do veículo e sem prejuízo à garantia do fabricante.

2.4.4 As viaturas deverão ser entregues, adesivadas com as inscrições MINISTÉRIO DA JUSTIÇA e SENASP, com fonte no tamanho de 900 mm, nas partes inferiores, próximas à coluna das portas dianteiras e na tampa traseira lado esquerdo – parte inferior. A caracterização do veículo como viatura policial militar será realizada pelos estados beneficiados com esta contratação.

2.4.5 Grafismo e pintura: Todas as medidas e números referentes ao grafismo serão repassados a empresa vencedora, pois dependerão do modelo dos veículos ofertados. Para dirimir quaisquer dúvidas

2.5 SISTEMA DE SINALIZAÇÃO VISUAL/ACÚSTICO

2.5.1 Sinalizador visual:

2.5.1.1 Sinalizador visual para advertência com cúpula injetada em policarbonato translúcido, com base injetada em ABS de alta resistência. Possui fixação permanente através de parafusos e arruelas. Equipada com 8 leds de potência (típico), cada um deles emitindo 45 lumens a 1W.

2.5.1.2 Possui base magnética com ventosa de borracha e cabo espiralado com plug tipo acendedor de cigarros.

2.5.2 Dispositivo acústico:

2.5.2.1 Sirene eletrônica composta de amplificador de no mínimo 200W @ 11Ω (Ohms) e unidade sonofletores única, com, no mínimo, 4 (tons), que deverá ser instalado no local mais adequado, com eficiente efeito sonoro à frente do veículo, porém com menor ruído possível na cabine do motorista. Equipamento obrigatório às viaturas de policiamento.

2.5.2.2 A pressão sonora à frente do veículo não poderá ser inferior a 120dB. Para a comprovação dessa medida, o aparelho utilizado para a aferição deverá ser colocado a 01 (um) metro do veículo, em altura correspondente ao centro da peça de emissão do som. Necessário para que a viatura seja percebida por outros condutores que estejam muitos veículos à sua frente.

2.5.3 Será admitida a instalação de sirene de baixa frequência, desde que tenha desempenho igual ou superior às especificações do item 5.6.1.

2.5.4 O drive utilizado deverá ser específico para utilização em viaturas policiais, sendo vedada à utilização de drives confeccionados para aplicações musicais. Deverá ainda possuir, no próprio corpo, pontos específicos para a fixação da corneta, não se admitindo a utilização da rosca principal da saída do áudio para tal finalidade. Garantir o bom funcionamento do sistema na utilização policial segundo padrões internacionalmente estabelecidos.

2.5.5 Sistema de megafone com potência de no mínimo 30W RMS, com interligação auxiliar de áudio com o rádio transceptor, resposta de frequência de 300 a 3000Hz e pressão sonora a 01 (um) metro de no mínimo 100dB. Necessário para a segurança do policial e para que as ordens emanadas por ele sejam perfeitamente entendidas pelo destinatário.

2.5.6 Os equipamentos não poderão gerar ruídos eletromagnéticos ou qualquer outra forma de sinal, que interfira na recepção dos receptores (rádios), dentro da faixa de frequência utilizada pelas polícias. Determinações da ANATEL.

2.6 DOCUMENTAÇÃO

2.6.1 01 (um) manual de manutenção básica e códigos de falhas eletrônicas.

2.6.2 01 (um) manual de serviço e reparação do equipamento em oficina credenciada.

2.6.3 01(um) catálogo de peças e acessórios com os respectivos números de referência de fábrica de todos os seus itens de reposição.

2.6.4 Relação da rede de assistência técnica em todo território nacional.

2.6.5 Todos os documentos acima descritos devem ser fornecidos no idioma Português (Brasil), no formato em mídia (CDR, DVD) e impresso, devendo ser entregue junto com o veículo.

Observação: Cumpre salientar que o detalhamento não restringe a competitividade, haja vista que as especificações limitaram-se à necessidade da instituição e que os parâmetros e as medidas são comuns a mais de um fornecedor.

ANEXO I-B - PROPOSTA DE PREÇOS

(preferencialmente em papel timbrado da empresa)

Ao

MINISTÉRIO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Esplanada dos Ministérios, Ministério da Justiça, Bloco "T", Edifício Sede, sala 508,

Brasília – DF

CEP 70064-900.

Proposta que faz a empresa _____, inscrita no CNPJ n.º _____ para a aquisição do objeto descrito na tabela abaixo, de acordo com todas as especificações e condições do Termo de Referência.

| Item | Descrição | Detalhamento | Quant. | Valor Unitário R\$ | Valor Total |
|--------------------------------------|-----------|---|--------|--------------------|-------------|
| | | 1. Valor do veículo básico | | | |
| | | 2. Valor das adaptações e acessórios adicionais | | | |
| | | 3. Valor dos equipamentos de sinalização e acústica | | | |
| | | 4. Valor da pintura e grafismo | | | |
| VALOR TOTAL DA PROPOSTA => | | | | | |

1. Valor total da proposta:: R\$ _____ (VALOR POR EXTENSO).
2. Esta proposta é válida por 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.
3. Prazo de entrega: conforme Termo de Referência
4. Especificações: Conforme Termo de Referência
5. Forma de pagamento: conforme Termo de Referência
6. Garantia: conforme Termo de Referência
7. Informamos, por oportuno, que nos preços apresentados acima já estão computados todos os custos necessários decorrentes da entrega do objeto desta licitação, bem como já incluídos todos os impostos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamentos de pessoal e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente.

8. Os dados da nossa empresa são:

- a) Razão Social: _____;
- b) CNPJ (MF) nº: _____;
- c) Representante (s) legal (is) com poderes para assinar o contrato: _____;
- d) CPF: _____ RG: _____ - _____;
- e) Inscrição Estadual nº: _____;
- f) Endereço: _____;
- g) Fone: _____ Fax: _____ E-mail: _____;
- h) CEP: _____;
- i) Cidade: _____ Estado: _____.
- j) Banco: _____ Conta Corrente: _____ Agência: _____;
- k) Contato: _____ Fone/Ramal: _____.

Local e data

Assinatura do Representante Legal

ANEXO II - MINUTA DE CONTRATO

Minuta de Contrato N° _____/2017-CPL/DEAPSEG/SENASP

□

| | |
|--|--|
| | <p>TERMO DE CONTRATO DE COMPRA N°/....., QUE FAZEM ENTRE SI O(A) A UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, E A EMPRESA</p> <p>.....</p> |
|--|--|

A União, por intermédio do **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**, através da **SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**, com sede no(a) Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Ed. Sede, Sala 508 - Bairro Zona Cívico-Administrativa, na cidade de Brasília/DF, CEP 70064-900, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **00394.494/0005-60**, neste ato representado(a) pelo(a) Secretário Nacional de Segurança Pública, o senhor **CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CRUZ**, nomeado(a) pela Portaria nº 394, de 19 de abril de 2017, publicada no DOU nº 76, Seção 2, de 20 de abril de 2017, inscrito(a) no CPF sob o nº **321.750.947-15**, portador(a) da Carteira de Identidade nº **0258191212**, doravante denominada CONTRATANTE, e o(a) inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº, sediado(a) na, em doravante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo(a) Sr.(a), portador(a) da Carteira de Identidade nº, expedida pela (o), e CPF nº, tendo em vista o que consta no Processo nº e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e na Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão nº/2017, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto do presente Termo de Contrato é a aquisição de 264 (duzentos e sessenta e quatro) Caminhonetes 4x4 e 78 (setenta e oito) Sedãs médios, para atender a necessidade do Departamento da Força Nacional de Segurança Pública – DFNSP, de honrar os Convênios de Cooperação Federativa firmado entre o Governo Federal e os Estados conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Edital do Pregão identificado no preâmbulo e na proposta vencedora, os quais integram este instrumento, independente de transcrição.

1.2. Discriminação do objeto:

| Grupos | ITEM | DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | QTD | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
|-------------------------|------|-----------------------------|-------------------------|-----|-------------------|----------------|
| 1 – Região Norte | 1 | Caminhonete 4x4 p/ o AC | Und | 15 | | |
| | 2 | Caminhonete 4x4 p/ o AP | Und | 13 | | |
| | 3 | Caminhonete 4x4 p/ o AM | Und | 15 | | |
| | 4 | Caminhonete 4x4 p/ o PA | Und | 10 | | |
| | 5 | Caminhonete 4x4 p/ o RO | Und | 8 | | |
| | 6 | Caminhonete 4x4 p/ o RR | Und | 10 | | |
| | 7 | Caminhonete 4x4 p/ o TO | Und | 12 | | |
| 2 - Região Nordeste | 8 | Caminhonete 4x4 p/ o AL | Und | 16 | | |
| | 9 | Caminhonete 4x4 p/ o BA | Und | 13 | | |
| | 10 | Caminhonete 4x4 p/ o CE | Und | 5 | | |
| | 11 | Caminhonete 4x4 p/ o MA | Und | 15 | | |
| | 12 | Caminhonete 4x4 p/ o PB | Und | 13 | | |
| | 13 | Caminhonete 4x4 p/ o PE | Und | 8 | | |
| | 14 | Caminhonete 4x4 p/ o PI | Und | 11 | | |
| | 15 | Caminhonete 4x4 p/ o RN | Und | 13 | | |
| | 16 | Caminhonete 4x4 p/ o SE | Und | 2 | | |
| 3 - Região Centro-oeste | 17 | Caminhonete 4x4 p/ o DF | Und | 11 | | |
| | 18 | Caminhonete 4x4 p/ o GO | Und | 12 | | |
| | 19 | Caminhonete 4x4 p/ o MT | Und | 4 | | |
| | 20 | Caminhonete 4x4 p/ o MS | Und | 10 | | |
| 4 - Região Sudeste | 21 | Caminhonete 4x4 p/ o ES | Und | 2 | | |
| | 22 | Caminhonete 4x4 p/ o RJ | Und | 16 | | |
| 5 - Região Sul | 23 | Caminhonete 4x4 p/ o PR | Und | 5 | | |
| | 24 | Caminhonete 4x4 p/ o SC | Und | 9 | | |
| | 25 | Caminhonete 4x4 p/ o RS | Und | 16 | | |
| 6 – Região Norte | 26 | Sedã p/ o AC | Und | 4 | | |
| | 27 | Sedã p/ o AP | Und | 6 | | |
| | 28 | Sedã p/ o AM | Und | 2 | | |
| | 29 | Sedã p/ o RO | Und | 6 | | |
| | 30 | Sedã p/ o RR | Und | 2 | | |
| | 31 | Sedã p/ o TO | Und | 6 | | |
| 7 - Região Nordeste | 32 | Sedã p/ o AL | Und | 5 | | |
| | 33 | Sedã p/ o BA | Und | 1 | | |
| | 34 | Sedã p/ o MA | Und | 5 | | |
| | 35 | Sedã p/ o PE | Und | 1 | | |
| | 36 | Sedã p/ o PI | Und | 2 | | |
| | 37 | Sedã p/ o RN | Und | 4 | | |

| | | | | | | |
|-------------------------|----|--------------|-----|---|--|--|
| | 38 | Sedã p/ o SE | Und | 3 | | |
| 8 - Região Centro-oeste | 39 | Sedã p/ o GO | Und | 5 | | |
| | 40 | Sedã p/ o MT | Und | 3 | | |
| | 41 | Sedã p/ o MS | Und | 6 | | |
| 9 - Região Sudeste | 42 | Sedã p/ o ES | Und | 1 | | |
| | 43 | Sedã p/ o RJ | Und | 3 | | |
| 10 - Região Sul | 44 | Sedã p/ o PR | Und | 5 | | |
| | 45 | Sedã p/ o SC | Und | 3 | | |
| | 46 | Sedã p/ o RS | Und | 5 | | |

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência deste Termo de Contrato será de 12 (doze) meses. tem início na data de ____/____/____ e encerramento em ____/____/____.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – PREÇO

3.1. O valor do presente Termo de Contrato é de R\$ (.....).

3.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução contratual, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

4. CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de 2017, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade: 30911

Fonte: 0100000000

Programa de Trabalho: 06.181.2081.2B00.0001

Elemento de Despesa: 44.90.52

PI: SP99902B000

5. CLÁUSULA QUINTA – PAGAMENTO

5.1. O prazo para pagamento e demais condições a ele referentes encontram-se no Edital.

6. CLÁUSULA SEXTA – REAJUSTE E ALTERAÇÕES

6.1. Os preços são fixos e irajustáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

6.2. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

6.3. A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

6.4. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

7.1. A CONTRATADA prestará garantia no valor de R\$ (.....), na modalidade de, correspondente a 3% (três por cento) de seu valor total, no prazo de 10 (dez) dias úteis após a assinatura do Termo de Contrato, observadas as condições previstas no Edital.

7.2. As condições relativas à garantia prestada são as estabelecidas no edital.

8. CLÁUSULA OITAVA - PROTÓTIPO, ENTREGA E RECEBIMENTO DO OBJETO

8.1. As condições de entrega e recebimento do objeto são aquelas previstas no Termo de Referência.

9. CLÁUSULA NONA - FISCALIZAÇÃO

9.1. A fiscalização da execução do objeto será efetuada por Comissão/Representante designado pela CONTRATANTE, na forma estabelecida no Termo de Referência.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

10.1. As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Termo de Referência.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1. As sanções referentes à execução do contrato são aquelas previstas no Termo de Referência.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – RESCISÃO

12.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido nas hipóteses previstas no art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo das sanções aplicáveis.

12.2. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de

habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

12.3. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

12.4. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.5. O termo de rescisão será precedido de Relatório indicativo dos seguintes aspectos, conforme o caso:

12.5.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

12.5.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

12.5.3. Indenizações e multas.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – VEDAÇÕES

13.1. É vedado à CONTRATADA:

13.1.1. caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira;

13.1.2. interromper a execução contratual sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS CASOS OMISSOS.

14.1. Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 1993, na Lei nº 10.520, de 2002 e demais normas federais de licitações e contratos administrativos e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor - e normas e princípios gerais dos contratos.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – PUBLICAÇÃO

15.1. Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo previsto na Lei nº 8.666, de 1993.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA ASSINATURA ELETRÔNICA

16.1. O presente instrumento será firmado através de assinatura eletrônica e/ou digital, certificada pelo Sistema Eletrônico de Informações do Ministério da Justiça e Segurança Pública, garantida a eficácia das Cláusulas.

16.2. Em conformidade com o disposto o §2º do Art. 10 da MPV 2.200/01; a assinatura deste termo pelo representante oficial da CONTRATADA, pressupõe declarada, de forma inequívoca, a sua concordância, bem como o reconhecimento de validade e aceite do presente documento.

16.3. A sua autenticidade poderá, a qualquer tempo, ser atestada seguindo os procedimentos impressos na nota de rodapé, não podendo, desta forma, as partes se oporem a sua utilização.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – FORO

17.1. O Foro para solucionar os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato será o da Subseção Judiciária do Distrito Federal - Justiça Federal.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado para todos os fins de direito, o qual depois de lido e achado conforme, vai pelas partes assinado, as quais se obrigam a cumpri-lo.

Responsável legal da CONTRATANTE

Responsável legal da CONTRATADA
TESTEMUNHAS:

ANEXO III - VALORES MÁXIMOS ADMITIDOS

VALORES MÁXIMOS ADMITIDOS

| Grupo | Item | Descrição | Unid | Qtde | Valor Unitário (R\$) | Valor Total R\$ | Valor Estimado p/ Região (R\$) | Valor Estimado p/ tipo de veículo (R\$) |
|------------------|------|----------------------------|------|------|----------------------|-----------------|--------------------------------|---|
| 1 - Região Norte | 1 | Caminhonete 4x4 (Acre) | Unid | 15 | 161.432,30 | 2.421.484,50 | 13.398.880,90 | |
| | 2 | Caminhonete 4x4 (Amapá) | Unid | 13 | 161.432,30 | 2.098.619,90 | | |
| | 3 | Caminhonete 4x4 (Amazonas) | Unid | 15 | 161.432,30 | 2.421.484,50 | | |
| | 4 | Caminhonete 4x4 (Pará) | Unid | 10 | 161.432,30 | 1.614.323,00 | | |
| | 5 | Caminhonete 4x4 (Rondônia) | Unid | 8 | 161.432,30 | 1.291.458,40 | | |
| | 6 | Caminhonete 4x4 (Roraima) | Unid | 10 | 161.432,30 | 1.614.323,00 | | |
| | 7 | Caminhonete 4x4 (Tocantís) | Unid | 12 | 161.432,30 | 1.937.187,60 | | |
| | 8 | Caminhonete 4x4 (Alagoas) | Unid | 16 | 161.432,30 | 2.582.916,80 | | |
| | 9 | Caminhonete 4x4 (Bahia) | Unid | 13 | 161.432,30 | 2.098.619,90 | | |

| | | | | | | | | |
|--|----|---------------------------------------|------|----|------------|--------------|----------------------|----------------------|
| 2 - Região Nordeste | 10 | Caminhonete 4x4 (Ceará) | Unid | 5 | 161.432,30 | 807.161,50 | 15.497.500,80 | 42.618.127,20 |
| | 11 | Caminhonete 4x4 (Maranhão) | Unid | 15 | 161.432,30 | 2.421.484,50 | | |
| | 12 | Caminhonete 4x4 (Paraíba) | Unid | 13 | 161.432,30 | 2.098.619,90 | | |
| | 13 | Caminhonete 4x4 (Pernambuco) | Unid | 8 | 161.432,30 | 1.291.458,40 | | |
| | 14 | Caminhonete 4x4 (Piauí) | Unid | 11 | 161.432,30 | 1.775.755,30 | | |
| | 15 | Caminhonete 4x4 (Rio Grande do Norte) | Unid | 13 | 161.432,30 | 2.098.619,90 | | |
| 3 - Região Centro-Oeste | 16 | Caminhonete 4x4 (Sergipe) | Unid | 2 | 161.432,30 | 322.864,60 | 5.972.995,10 | |
| | 17 | Caminhonete 4x4 (Distrito Federal) | Unid | 11 | 161.432,30 | 1.775.755,30 | | |
| | 18 | Caminhonete 4x4 (Goiás) | Unid | 12 | 161.432,30 | 1.937.187,60 | | |
| | 19 | Caminhonete 4x4 (Mato Grosso) | Unid | 4 | 161.432,30 | 645.729,20 | | |
| 4 - Região Sudeste | 20 | Caminhonete 4x4 (Mato Grosso do Sul) | Unid | 10 | 161.432,30 | 1.614.323,00 | 2.905.781,40 | |
| | 21 | Caminhonete 4x4 (Espírito Santo) | Unid | 2 | 161.432,30 | 322.864,60 | | |
| 5 - Região Sul | 22 | Caminhonete 4x4 (Rio de Janeiro) | Unid | 16 | 161.432,30 | 2.582.916,80 | 4.842.969,00 | |
| | 23 | Caminhonete 4x4 (Paraná) | Unid | 5 | 161.432,30 | 807.161,50 | | |
| | 24 | Caminhonete 4x4 (Santa Catarina) | Unid | 9 | 161.432,30 | 1.452.890,70 | | |
| 6 - Região Norte | 25 | Caminhonete 4x4 (Rio Grande do Sul) | Unid | 16 | 161.432,30 | 2.582.916,80 | 2.730.000,00 | |
| | 26 | Sedan Médio (Acre) | Unid | 4 | 105.000,00 | 420.000,00 | | |
| | 27 | Sedan Médio (Amapá) | Unid | 6 | 105.000,00 | 630.000,00 | | |
| | 28 | Sedan Médio (Amazonas) | Unid | 2 | 105.000,00 | 210.000,00 | | |
| | 29 | Sedan Médio (Rondônia) | Unid | 6 | 105.000,00 | 630.000,00 | | |
| 7 - Região Nordeste | 30 | Sedan Médio (Roraima) | Unid | 2 | 105.000,00 | 210.000,00 | 2.205.000,00 | 8.190.000,00 |
| | 31 | Sedan Médio (Tocantins) | Unid | 6 | 105.000,00 | 630.000,00 | | |
| | 32 | Sedan Médio (Alagoas) | Unid | 5 | 105.000,00 | 525.000,00 | | |
| | 33 | Sedan Médio (Bahia) | Unid | 1 | 105.000,00 | 105.000,00 | | |
| | 34 | Sedan Médio (Maranhão) | Unid | 5 | 105.000,00 | 525.000,00 | | |
| | 35 | Sedan Médio (Pernambuco) | Unid | 1 | 105.000,00 | 105.000,00 | | |
| | 36 | Sedan Médio (Piauí) | Unid | 2 | 105.000,00 | 210.000,00 | | |
| 8 - Região Centro-Oeste | 37 | Sedan Médio (Rio Grande do Norte) | Unid | 4 | 105.000,00 | 420.000,00 | 1.470.000,00 | |
| | 38 | Sedan Médio (Sergipe) | Unid | 3 | 105.000,00 | 315.000,00 | | |
| | 39 | Sedan Médio (Goiás) | Unid | 5 | 105.000,00 | 525.000,00 | | |
| 9 - Região Sudeste | 40 | Sedan Médio (Mato Grosso) | Unid | 3 | 105.000,00 | 315.000,00 | 420.000,00 | |
| | 41 | Sedan Médio (Mato Grosso do Sul) | Unid | 6 | 105.000,00 | 630.000,00 | | |
| 10 - Região Sul | 42 | Sedan Médio (Espírito Santo) | Unid | 1 | 105.000,00 | 105.000,00 | 1.365.000,00 | |
| | 43 | Sedan Médio (Rio de Janeiro) | Unid | 3 | 105.000,00 | 315.000,00 | | |
| | 44 | Sedan Médio (Paraná) | Unid | 5 | 105.000,00 | 525.000,00 | 1.365.000,00 | |
| | 45 | Sedan Médio (Santa Catarina) | Unid | 3 | 105.000,00 | 315.000,00 | | |
| | 46 | Sedan Médio (Rio Grande do Sul) | Unid | 5 | 105.000,00 | 525.000,00 | | |
| VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO DOS VEÍCULOS | | | | | | | 50.808.127,20 | 50.808.127,20 |